

REVISTA DE

# Psicanálise Integral

TRILOGIA ANALÍTICA - ESCOLA NORBERTO R. KEPPE

ANO XXVI - NOVEMBRO 2004 - PUBLICAÇÃO SEMESTRAL - Nº 30

## **A Arte é o Fundamento da Civilização e do Desenvolvimento do Ser Humano**

Por  
Norberto R. Keppe



PROTON  
EDITORIA

Ano XXV / nº 30 - Novembro 2004 - Publicação Semestral - Exemplares: 2.000

**Fundadora, editora-Chefe:** Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco

**Subeditor:** Sergio Campos (MTB 23.272)

**Capa:** Carlos Dalarmelino Júnior

**Secretaria:** Mara Lúcia Szankowski

**Editoração eletrônica:** Sergio Campos

**Revisão:** Henrique Keppe

**Distribuição:** SITA Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Psicanálise Integral)

**Colaboradores: Psicossociopatologia:** Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt S. Pacheco, José Ortiz C. Neto, Sergio Campos, Marcos Pera, Sofie Bergqvist. **Saúde:** Claudia Bernhardt S. Pacheco, Elisiane Nopper, Márcia Sgrinelli, Heloísa Coelho, Ademar Augusto Monteiro. **Esporte:** José Ortiz C. Neto. **Educação:** Suely Simula Keppe. **Projetos e Atividades Trilógicas:** Sergio Campos, André Babey, Marianne Hochulli, José Ortiz C. Neto.

**Revista de Psicanálise Integral** é uma publicação semestral da Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Sociedade de Psicanálise Integral), organização científica cultural, sem fins lucrativos, que tem como finalidade a pesquisa e aplicação da Psicanálise nos diversos campos do conhecimento humano.

**Distribuição:**

**Proton Editora Ltda** - Avenida Rebouças, 3819 - Cep 05401-450

São Paulo - SP - Tel. (11) 3032-3616 - Fax (11) 3815-9920.

**Todos os direitos de publicação reservados à Sociedade Internacional de Trilogia Analítica.** Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, estocada em sistemas de memória, ou transmitida por nenhuma forma ou meios, sejam eletrônicos, mecânicos, fotográficos ou de gravação, sem permissão e citação da sua fonte.

[www.trilogiaanalitica.org](http://www.trilogiaanalitica.org)

[sita-on-line@trilogiaanalitica.org](mailto:sita-on-line@trilogiaanalitica.org)

[sitaenk@trilogiaanalitica.org](mailto:sitaenk@trilogiaanalitica.org)

# ÍNDICE

## EDITORIAL

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| Cláudia Bernhardt S. Pacheco ..... | 6 |
|------------------------------------|---|

## PSICOSSOCIOPATOLOGIA

|                                                                                                       |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| A Arte é o Fundamento da Civilização e do<br>Desenvolvimento do Ser Humano<br>Norberto R. Keppe ..... | 8  |
| O Artista é a Alma da Sociedade<br>Norberto R. Keppe .....                                            | 16 |
| As Bases da Futura Civilização<br>Cláudia Bernhardt S. Pacheco .....                                  | 19 |
| 1º Festival Internacional de Artes de Cambuquira<br>José Ortiz C. Neto .....                          | 23 |
| Concerto no Teatro São Pedro<br>Sergio Campos .....                                                   | 27 |
| Por que Não temos Mais Gênios Nem Grandes Artistas<br>Marcos Pera .....                               | 30 |
| Por que é Tão Difícil Fazer o Que é Necessário?<br>Sofie Bergqvist .....                              | 36 |
| A Ação Como Fundamento da Nova Sociedade<br>Norberto R. Keppe .....                                   | 38 |

## SAÚDE

|                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------|----|
| O Medo, a Raiva e a Inveja<br>Cláudia Bernhardt S. Pacheco .....  | 41 |
| Tratamento da Depressão sem Medicamentos<br>Elisiane Nopper ..... | 44 |
| Mitos da Odontologia<br>Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho .....  | 51 |
| Paranóia em Nossa Sociedade<br>Ademar Augusto Monteiro .....      | 54 |

## ESPORTE

|                                                 |    |
|-------------------------------------------------|----|
| A Inveja no Esporte<br>José Ortiz C. Neto ..... | 60 |
|-------------------------------------------------|----|

## EDUCAÇÃO

|                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| Educação Moderna: Formação para a Escravidão<br>Suely Simula Keppe ..... | 65 |
|--------------------------------------------------------------------------|----|

## PROJETOS E ATIVIDADES TRILÓGICAS

|                                                              |    |
|--------------------------------------------------------------|----|
| Escola de Artes de Cambuquira<br>Sergio Campos .....         | 69 |
| Exploração das Fontes de Água no Brasil<br>André Babey ..... | 71 |
| Água - o Ouro Azul<br>Marianne Hochulli .....                | 76 |
| A Água é Nossa!<br>José Ortiz C. Neto .....                  | 79 |

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| Sociedade de Trilogia Analítica na Suécia<br>Sergio Campos ..... | 82 |
| Associação Keppe & Pacheco<br>Sergio Campos .....                | 86 |
| Lançamentos.....                                                 | 90 |
| Glossário de Termos.....                                         | 95 |

## SITA

|                                                                         |     |
|-------------------------------------------------------------------------|-----|
| Perfil da SITA<br>(Sociedade Internacional de Trilogia Analítica) ..... | 100 |
| Sobre Norberto Keppe e Cláudia B.S. Pacheco .....                       | 102 |



SEDE DA SITA EM SÃO PAULO

# EDITORIAL

## Centro Internacional de Terapia, Arte e Cultura

Prezados Leitores

A Associação Keppe e Pacheco, no Ano Internacional da Ação no Bem e no Ano da Campanha da Fraternidade da CNBB com o Tema Água: Fonte da Vida, decidiu adquirir o Grande Hotel Empresa na cidade que abriga as melhores fontes de águas minerais curativas da América Latina (Cambuquira) — que se encontra em acentuado estado de decadência — para ali realizar um projeto de recuperação psico-social da cidade e do Parque das Águas aplicando os conceitos da ciência trilogica.

O hotel passou a ser chamado de Grande Hotel Trilogia e encontra-se em francos trabalhos de reforma e restauração no estilo original do prédio que foi construído em três fases: 1920, 1940 e 1970, reunindo o estilo art nouveau e art deco.

O objetivo é transformar o hotel em um Centro Internacional de Terapia, Arte e Cultura para o desenvolvimento humano com cursos que propiciem uma formação trilogica (ciência, filosofia e teologia) e o equilíbrio dos fatores que envolvem a saúde do ser humano: psíquica e orgânica — uma universidade para a formação do Homem Universal (não se trata de uma universidade formal).

Mesmo em meio aos trabalhos, a Associação K&P já realizou uma série de eventos científicos, artísticos e culturais em benefício dos cidadãos cambuquirenses. Lá já foi inaugurada uma Escola de Artes que iniciou as suas atividades entre outras coisas, reunindo crianças para a formação de um coral infantil. A Escola pretende abrigar aulas de artes musicais, literárias, plásticas, entre outras.

O Festival de Artes de julho de 2004 foi coroado de grande sucesso evidenciando o poder de um grupo que se une em torno da realização do bem. A iniciativa reuniu mais de 200 artistas e artesãos e foi amplamente divulgada na região. As inscrições para o Festival de 2005 já estão abertas para os artistas interessados em participar (leiam na página 23).

Estaremos igualmente realizando cursos de imersão, oficinas, palestras, congressos, psicoterapia, fisioterapia, artes e tudo o que favorecer a sanidade psico-socio-ecologica do ser humano.

Uma importante iniciativa foi o lançamento da campanha “A água é nossa” que visa a reabertura para os cidadãos de Cambuquira do Parque das Águas com seus famosos banhos curativos atualmente fechados devido ao seu estado de mau trato pelos poderes públicos. Nossa intenção seria a de fazer a cidade retornar ao seu antigo esplendor através da ação conjunta de nossos associados, dos cidadãos de Cambuquira e de todo o indivíduo seja de poderes públicos ou não,

que estejam interessados na preservação de patrimônio de tão grande riqueza como nossas águas minerais e nossa tradição cultural.

A Associação Keppe e Pacheco em seu projeto Stop à Destruição do Mundo procura aplicar, no sentido social, as descobertas científicas de Norberto Keppe tão bem expostas em seus livros. O relançamento da obra "Psicanálise da Sociedade", que apesar de ter sido escrito em 1974, é mais atual do que nunca, mostra o quanto as teses trilógicas são universais e eternas.

O projeto do Grande Hotel Trilogia é a chance pra todos os que tiverem boa intenção poderem realizar seus ideais.

**Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco** - Fundadora e Editora-chefe da Revista de Psicanálise Integral e Vice-Presidente da Sita (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica).

Contamos com a colaboração dos caros leitores para que nossa revista se torne um instrumento dinâmico de desenvolvimento para seus leitores e realizadores — mandem seus comentários e perguntas para: Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Psicanálise Integral)

Avenida Rebouças 3819  
05401-450 São Paulo — SP  
ou pelo e-mail:  
sitaenk@trilogiaanalitica.org

Visite também nosso site:  
[www.trilogiaanalitica.org](http://www.trilogiaanalitica.org)



## **A Arte é o caminho:**

Segundo o psicanalista Norberto Keppe, as grandes civilizações se desenvolveram a partir das "artes" e, por isso, quanto mais arte tiver uma sociedade, melhor ela será.

***“Nenhuma pessoa pode ser boa, sem gostar das artes”***

**Norberto Keppe**

# A ARTE É O FUNDAMENTO DA CIVILIZAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

NORBERTO KEPPE



## A ESTÉTICA É O FUNDAMENTO DE TODA A CIVILIZAÇÃO

Há necessidade de descobrir a causa primeira da origem da civilização e do próprio desenvolvimento do ser humano. Acredito que este elemento fundamental constitui a estética, ou melhor, as artes que constroem e dirigem a verdadeira sociedade.

Quando se fala do helenismo, imediatamente nos vem à mente sua produção artística, não somente as estátuas e monumentos famosos, como sua literatura, sendo o mais conhecido de todos Homero, autor da “Odisséia” e “Ilíada”. O mesmo fenômeno aconteceu por ocasião do Renascimento, quando floresceram as artes na Itália, e só depois vieram os novos pensadores e cientistas. Na

Grécia Antiga já sabemos que Sócrates, Platão e Aristóteles organizaram seus esquemas de filosofia bem depois de haver sido criado o mundo artístico; aliás, a obra mais famosa de Platão, “O Banquete”, é um trabalho sobre a beleza.

Um fato que sempre me chamou muito a atenção é a verificação de que o sentimento estético é o primeiro que se desenvolve na pessoa. Desde tenra idade inúmeros artistas já manifestavam sua capacidade; Mozart não só tocava violino e piano aos 5 anos como aos 12 reproduziu a famosa missa da Capela Sistina, que era conservada em segredo. De modo geral os chamados dons artísticos são os que aparecem mais cedo; Leonardo da Vinci, Rubens, Miguel Ângelo

espantavam seus mestres, bem como na literatura e poesia Schiller, Goethe, Milton produziram obras de enorme valor no início da mocidade. Nas escolas as crianças sempre sentem grande facilidade em entender e trabalhar no campo artístico – o que infelizmente não tem sido conduzido corretamente – e o equilíbrio social está na dependência justamente do desenvolvimento estético da personalidade.

Uma das provas da superioridade da estética sobre os outros setores é o melhor conhecimento intuitivo dos indivíduos artísticos. Como o campo estético é estreitamente ligado ao sensorial, o artista torna-se profundamente experimental – pois a arte é totalmente realização. Aliás, o esteticista (no seu sentido lato) é o verdadeiro cientista, porque a beleza está ligada diretamente à verdade e à ética; pode-se mesmo dizer que, se o pesquisador não tiver bem desenvolvido o seu sentido artístico, jamais poderá chegar a qualquer resultado de valor. Não preciso dizer que Leonardo da Vinci representa o mais perfeito modelo de ser humano por causa dessa união entre arte e ciência.

Só quem lida com os sentimentos pode chegar à origem das coisas, porque o intelecto se distanciou demais do fundamento da vida – principalmente por causa das fantasias e imaginação que coloca conjuntamente com o raciocínio. Sentimento (de amor) é bondade e pensamento puro (veja quadro ao lado):



Quando o intelecto caminha para a intuição, consciência e sentimento, praticamente entra em contato com a verdadeira realidade, o bem e o belo. O contrário acontece quando escolhe a imaginação e a fantasia, que quebra a mente pelo meio, fazendo-a ingressar no domínio da patologia mental.

O mesmo fenômeno acontece na vida social quando uma “orientação” científica ou filosófica, em vez de entrar em relacionamento com o bem, o belo e a realidade, volta-se para o mundo da megalomania e irrealidade. O raciocínio não pode se desligar do sentimento bom sob pena de partir-se ao meio e de inutilizar-se inteiramente.

Com toda certeza pode-se dizer que o melhor pensador que existe é o verdadeiro artista – pois ele consegue transmitir na arte não só suas idéias, como o ambiente, a situação social de uma época e os seus ideais. Em uma fração de segundo, a pintura, a escultura, a arquitetura, o romance ou a música revelam uma enorme espiritualidade em um trabalho de arte do que em qualquer outro aspecto.

Para saber-se a importância atual de uma nação, basta examinar seu aspecto estético. Neste sentido, a União Soviética constituiu uma das mais privilegiadas, assim como a Tchecoslováquia, a Áustria e Hungria; em plano mais secundário, posso apontar a Alemanha, a Itália, a França. Porém o senso artístico poderá ser reavivado em todas as regiões do mundo, se houver a conscientização

de seu valor fundamental para toda a civilização.

## **O SENSO DE ESTÉTICA É O ELEMENTO FUNDAMENTAL DE CONTATO DO SER HUMANO COM A VERDADE (REALIDADE)**

Ernest Fischer escreve na página 57 de seu livro “A Necessidade da Arte”: *A arte pode elevar o homem de um estado de fragmentação a outro ser íntegro, total. A arte capacita o homem para compreender a realidade e o ajuda não só a suportá-la como a transportá-la. A arte, ela própria, é uma realidade social.*

O que eu diria: é o elemento fundamental para estabelecer contato com a vida.

*Para Leonardo da Vinci (1452 – 1510) a arte é inseparável da ciência, e não é mais do que a aplicação dela. (História da Estética, Raymond Bayer, pág. 117).*

Todos nós sabemos que os artistas podem ser extremamente neuróticos. Beethoven mudou-se de casa mais de 30 vezes; Chopin era dependente de madame de Stael; Mozart não conseguia pôr em ordem suas finanças; Van Gogh cortou sua orelha; Schumann e Donizetti se tornaram psicóticos; Schubert viveu na pobreza a vida toda. Assim sendo, o leitor é

e visto até com certo desprezo. Esta conduta da sociedade evidentemente foi o que ocasionou os danos psicológicos a esta classe de indivíduos, inclusive impedindo que a estética fosse desenvolvida. Ora, tal situação criou dois aleijões no artista e na sociedade, impedindo que ambos se normalizem. Tanto o artista precisa se incorporar à sociedade, como os outros indivíduos têm de se estilizar para que os dois vivam bem – mas a arte é mais adiantada.

Não existe setor mais explorado pelo poder econômico-social do que o artístico. O leitor pode observar que todo tipo de promoção usa sempre um tema estético: se não for um quadro de arte, será a exploração da beleza física ou uma cena de harmonia; concomitantemente é usada uma melodia, geralmente clássica, de um dos grandes músicos do passado (Bach, Beethoven, Mozart, Strauss). Ora, se o belo é que chama a atenção do povo para atrair dinheiro, por que a arte por si mesma não tem o direito de obter riqueza? Aqui entra o grande distanciamento entre o que é chamado de “realidade” social e a artística – eu poderia dizer, a enorme divisão esquizofrênica social: o sentimento (bom) que é a arte, alijado da sociedade.

Como a arte só poderá ser realizada com o verdadeiro sentimento (que é o amor), o artista se caracteriza pelo afeto. A cosmovisão (filosofia de vida), a própria filosofia e ciência necessitam ter um acompanhante sólido para crescer adequadamente; e



*“Nenhuma pessoa pode ser boa, sem gostar das artes”. (N. Keppe)*

este fundamento acredito ser a estética – para que haja um diálogo entre a idéia e o sentimento (de amor) que é a base da civilização e do indivíduo. Se uma pessoa não tiver em sua base um bom desenvolvimento estético, jamais conseguirá ter equilíbrio – ou até que de melhor pode acontecer, já que a glória que a sociedade atual oferece é oriunda do roubo, da trapaça e da desonestidade.

A ciência e o trabalho atuais não parecem ser o forte da mulher, o que não é de estranhar, desde que eles se baseiam na patologia da matemática e na luta para agredir a sociedade. Por este motivo, todo o valor feminino está preparado para entrar em ação, quando a estrutura social for montada na justiça e misericórdia, na paz e afeto. A mulher não encontrou sua vez na sociedade, não por ser incapaz, mas por estar acima dela. O mesmo acontece com o sexo femi-

no sucede com as crianças, é por isso que a mulher gosta mais delas e é capaz de se sacrificar pelos seus filhos.

Outra prova de que ela está mais próxima da realidade é o fato de viver mais tempo, de criar menos problemas sociais e desastres de toda espécie. Outro fato que não podemos olvidar é que a mulher é extremamente ligada ao campo artístico, seja como inspiradora, modelo, ou protetora das belas-artes. Quando se fala que, atrás de um homem de valor sempre existe a ação de uma mulher, é absolutamente correto, porque é o mesmo que dizer que todo homem de valor tem na base dons artísticos que alimentam sua sensibilidade.

Tenho a impressão de que Deus estabelece contato direto com a humanidade através da estética: a música, que seria o som do criador, a escultura e a pintura que são a manifestação de suas formas e cores, a arquitetura, imitando a criação divina – de qualquer maneira é o elo que lembra ao homem a sua origem sobrenatural. É por este motivo que o verdadeiro artista é uma pessoa sempre boa, dificilmente entrando pela senda do crime. Basta lembrar os Beatles, Elvis Presley, Tito Schipa, Caruso, os pintores, os escultores e os romancistas, os artistas (cinema, teatro e TV) que jamais prejudicaram a quem quer que seja – e pelo contrário, sempre promoveram campanhas para ajudar a sociedade.

## O MUNDO ARTÍSTICO E A REALIDADE QUE A SOCIEDADE NÃO COMPREENDE PERFEITAMENTE POR CAUSA DE SUA FANTASIA

Ernest Fischer em seu livro *A Necessidade da Arte* mostra claramente que:

*A poesia é indispensável... a arte concebida como o meio de colocar o homem em estado de equilíbrio com o ambiente circundante (pág. 11). O ser humano revela-se contra o ter de se consumir no quadro de sua vida pessoal, dentro das possibilidades transitórias e limitadas de sua exclusiva personalidade... anseia por unir na arte o seu "Eu" limitado com uma existência humana coletiva e por tornar social a sua individualidade (págs. 11-12). É verdade que a função essencial da arte para uma classe destinada a transformar o mundo não é a de fazer mágica e sim a de esclarecer e incitar à ação. A arte é necessária para que o homem se torne capaz de conhecer e mudar o mundo.*

Como vemos, o autor coloca o artista na função de mudar a humanidade, como se fosse necessário fugir da realidade – e não como estou demonstrando, que somente a estética é capaz de colocar o ser humano dentro da realidade, que não existe ainda – e que é muito mais atra-

ente do que qualquer romance prazeroso. Quando assistimos a uma peça agradável de teatro ou a uma ópera, transportamo-nos para o mundo que deveria ser realmente, escapando um pouco de toda fantasia na qual somos forçados a viver. Na página 57 Fischer diz:

*A arte, ela própria, é uma realidade. A sociedade precisa do artista, este supremo feiticeiro, e tem o direito de pedir-lhe que ele seja consciente de sua função social.*

Tenho a impressão de que faltou ao escritor melhores conhecimentos de filosofia para conscientizar todo o fundamento realístico da vida.

É necessário reparar um grave erro que se tem cometido contra os artistas ao dizer que vivem no mundo da irrealidade; pelo contrário, são justamente eles que abrem o mundo da verdade para todos – motivo pelo qual o romance, a música, a pintura, a escultura, arquitetura são muito apreciados – enquanto que um livro de “ciência pura” é totalmente desinteressante. Estou dizendo que é pelo sentimento unido ao intelecto que a verdade entra na civilização – e só o indivíduo que aceita viver a emoção consegue penetrar na realidade.

É fundamental perceber o quanto de irreal existe no que chamamos de ciência, filosofia e teologia; é por este motivo que esses três setores geram tantos desastres; o próprio povo vê o cientista como semilouco, o filósofo lunático e o teólogo intransigente – enquanto que o artista é

sempre amado e seguido por multidões.

O que as artes mostram é o mundo da realidade, pelo menos como deveria ser – em oposição à enorme fantasia que vivemos. Tanto a vida econômica como a religiosa, política e social transcorrem inteiramente fora da realidade, pois:

1) o povo é subordinado a alguns grupos de indivíduos acentuadamente doentes;

2) o trabalho é impedido de ser realizado para que o poder não escape das mãos de poucos;

3) e, o pior ainda, toda a atividade é feita para explorar o próximo – e não ajudá-lo.

Alguns artistas modernos têm retratado tal estado, motivo pelo qual tem surgido no campo da sociologia, filosofia e ciência um grande número de pessoas conscientizando essa situação.

Quando o artista realiza o seu trabalho, ele o faz com sentimento – motivo pelo qual acerta mais com a realidade. Existe o velho adágio que diz: “A virtude está no meio” (*virtus in medio*), e o campo das artes está justamente no meio termo entre o intelecto e a sensação, entre a ciência e a ação pura.

A obra de arte expressa a psique de seu autor e, sobretudo todos os fatores que existiram em seu tempo: filosofia de vida, estilo da sociedade e a espiritualidade típica. É fácil de verificar a enorme diferença de men-

talidade entre o ser humano atual e o do passado; parece que o século XX tornou-se completamente diverso de todos os outros. É fato sobejamente sabido que os artistas são pessoas diferentes do ambiente social; caracterizam-se não só pela conduta de oposição, mas, sobretudo por maior desenvolvimento em relação aos outros indivíduos de sua época — porque eles estão mais adiantados no tempo e espaço, pois o sentimento vê mais adiante do que a razão pura.

Uma obra literária deve transmitir fundamentalmente a estética, sem esquecer a realidade — enquanto que um trabalho filosófico ou científico tem de manifestar basicamente a verdade, sem deixar seu fundamento estético. Quando um e outro não realizam essa dialética perdem o seu valor literário ou científico.

Milan Kundera fala em seu livro *A Arte do Romance*, na página 31:

*O romance (como toda cultura) encontra-se cada vez mais nas mãos das mídias... amplificam e canalizam o processo de redução... as mesmas simplificações e clichês susceptíveis de serem aceitos pela maioria. As coisas são mais complicadas do que tu pensas. É a verdade eterna do romance que cada vez menos se faz ouvir.*

Neste trecho existe uma verdadeira aula de sociologia, psicologia e filosofia. Se o povo prefere ler o romance é porque existe nele mais ciência do que nos livros científicos, devido à sua união do sentimento com verdade.

**Norberto R. Keppe** - Psicanalista, filósofo e cientista social; fundador da SITA (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica).

## Centro Internacional de Terapia, Arte e Cultura

**No Grande Hotel Trilogia em Cambuquira - MG**



Rua João de Brito Pimenta, n. 70 - Centro  
Cambuquira - Minas Gerais.

Um Centro Internacional de Terapia, Arte e Cultura para o desenvolvimento humano com cursos que propiciam uma formação trilógica (ciência, filosofia e teologia) e o equilíbrio dos fatores que envolvem a saúde do ser humano: psíquica e orgânica — uma espécie de universidade para a formação do Homem Universal.

**Terapias com psicanalistas integrais, Workshops, palestras, eventos culturais e artísticos**

**Informações:**

**CURSOS:** Música, Educação, Comunicação, Relacionamento, Afetividade, Liderança, além de cursos específicos para executivos, profissionais em geral, Mulheres e 3ª Idade.

São Paulo  
Tel: (11) 3032-3216  
Cambuquira  
Tel: (35) 3251-1422

[www.grandehoteltrilogia.org.br](http://www.grandehoteltrilogia.org.br)

## **TERRA, O PLANETA ILUSÓRIO**



## **TERRA, O PLANETA ILUSÓRIO**

**O homem criou um mundo artificial que o distancia cada vez mais da realidade e o leva à destruição. O psicanalista, filósofo e cientista social Norberto Keppe afirma que é possível reverter essa situação. “Para isso, o homem precisa se conscientizar de suas inversões, assumir seu estado patológico e aceitar novamente o bem que recusa desde o paraíso.”**

Este livro constitui uma súpula da orientação científica, filosófica e revelatória sobre a civilização humana de nosso planeta Terra. Por esse motivo, ele é formado por três partes distintas: a) o universo paradisíaco que perdemos, motivo pelo qual decaímos nos males (psicopatologia); b) a segunda parte aborda o tipo de existência atual, totalmente fora da realidade (sociopatologia); c) e a terceira, a possibilidade de reaver esse mundo maravilhoso perdido, através do retomo a esse passado que um dia abandonamos.

“O que pretendo mostrar é que esse universo incrível existe ainda em nosso interior fechado, reprimido pelos maus sentimentos e intenções - mas, de qualquer modo, esperando pelo nosso despertar, que seria o uso maior da consciência do bem, e principalmente de todos os erros fundamentais, que nos levaram para longe da verdadeira civilização - talvez não precise dizer como o predomínio da inversão nos colocou ao contrário do processo da verdadeira natureza que tínhamos.”

Norberto R. Keppe  
fundador e presidente da SITA  
(Sociedade Internacional de Trilogia Analítica)

**TERRA, O Planeta Ilusório - 175 páginas - R\$25,00**

# O ARTISTA É A ALMA DA SOCIEDADE

NORBERTO KEPPE



*Regente chileno  
Juan Pablo Izquierdo*

Quando Kierkegaard falou que a vida não poderia ser objetivo do saber intelectual, estava valorizando o aspecto afetivo: eu penso que o sentimento é o fundamento da existência, devendo ser colocada aí a estética (a ética e a espiritualidade, como dizia o filósofo dinamarquês). Todas as noções racionais que temos são gravemente deturpadas. Estou dizendo que a arte (assim como a espiritualidade) é fundamental para a civilização moderna; se ela não for urgentemente retomada, a humanidade sofrerá gravíssimas consequências. A sociedade precisa salvar os artistas, porque eles são indivíduos sem nenhuma defesa; eles vivem de seu ideal, colo-

cando o dinheiro em posição inteiramente secundária; assim sendo, são explorados e até destruídos pelos que os exploram. Junto com eles, estão os pensadores, os filósofos, os cientistas, que estão sendo excluídos da vida normal, ameaçando a estrutura da civilização. Tal fenômeno prova que temos uma vida social totalmente errônea, porque os que têm valor estão sendo impedidos de viver normalmente.

A estética é a manifestação do amor pela bondade, ou melhor, é a própria atuação da bondade; por esta razão, não se encontra um verdadeiro artista criminoso, ladrão, ou delinquente – geralmente, quando ele comete algum mal, prejudica-se a si mesmo – enquanto os que têm o poder econômico-social agredem o povo. Nenhuma pessoa pode ser boa, sem gostar das artes; a própria ética é uma palavra ligada à estética, porque a retidão de caráter depende do equilíbrio interno (estética). Os indivíduos perversos têm a aparência de monstros (assim como os demônios), enquanto os benfeitores da humanidade são retratados como criaturas angelicais.



*Sarau*  
*autor desconhecido*

A arte é fundamental; o mundo sem músicos, pintores, bailarinos, escultores, parece irremediavelmente. Toda a civilização se baseia nas artes, e o artista nem tem os meios econômicos para sobreviver; ele é humano – este é o único meio de evitar o predomínio dos doentes na sociedade.

A civilização atual está em uma situação de alienação e de inversão, ou melhor, os valores secundários são colocados em primeiro lugar. Nós somos, fisicamente, como uma máquina que, se não for bem alimentada, não pode funcionar bem. No plano psicológico acontece o mesmo: se não houver um ambiente espiritual e artístico, de acordo com a natureza humana, jamais encontraremos satisfação, vamos dizer que, assim como o estômago está preparado para receber alimentos saudáveis, a estrutura psicológica precisa dos elementos espirituais e artísticos para sobreviver

– e estes últimos têm de ser de acordo com a nossa essência: tanto a espiritualidade como as artes têm de ser verdadeiras – caso contrário, como falou Heidegger, entraremos pela senda da ruína. Por exemplo, o trabalho de defesa da ecologia é visto como se fosse o arroubo de alguns poetas, que vivem fora da realidade. A destruição da natureza é vista como real e necessária – o que significa que vêm o que é certo e bom, como se fosse um roubo, e no erro e no mal, a verdadeira realidade.

A atividade do homem mostra o que ele é – vamos dizer que o indivíduo se identifica com sua ação; ora, jamais quem é mau, pode se dedicar ao que é bom e belo. Este é o caso do ser humano dedicado à arte, por este motivo, não existem cantores delinquentes, pintores criminosos, escultores assaltantes. E se o indivíduo se dedica a uma atividade artística, é impossível voltar-se para más ações.

Neste momento, muitos poderão pensar: e milhares de músicos que tomam LSD, marijuana e psicotrópicos? Neste caso, eles estão prejudicando mais a si mesmos. No outro extremo, vemos os poderosos com o próprio dinheiro e poder, impiedosos e frios.

Deus é basicamente afeto, e o artista sendo fundamentalmente emoção, é sinal de que o Criador está muito mais próximo dele do que de qualquer outro ser humano. Os mais rejeitados pelo poder econômico-social – os artistas, as mulheres, os cientistas honestos, os trabalhadores e as crianças – são justamente os mais amados por Deus.

Deus habita o coração dos artistas, mesmo que muitos deles sejam homossexuais; Deus habita mais o coração das mulheres, homens, mesmo que muitos deles sejam ladrões e criminosos – mas Deus não habita o coração dos poderosos, principalmente os da economia, porque o sentimento deles está voltado para o dinheiro e a exploração do próximo. Deus ama os que desejam realizar algo de valor e abomina os que têm a intenção de prejudicar o semelhante – pois o mandamento de amai-vos uns aos outros é o melhor realizado pelos cultores das artes.

**Norberto R. Keppe** - Psicanalista, filósofo e cientista social; Fundador da SITA (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica).

## A LIBERTAÇÃO DOS POVOS

**NORBERTO R. KEPPE**

Este livro traz as descobertas revolucionárias, resultado de vários anos de pesquisa nas áreas psicossociais e econômicas que o psicanalista e cientista social Norberto R. Keppe vem realizando no Brasil, na Europa e, por último, nos EUA.



# AS BASES DA FUTURA CIVILIZAÇÃO

CLÁUDIA BERNHARDT PACHECO

Em 1983, Keppe iniciou seus trabalhos em Nova York, a convite de vários grupos científicos, entre os quais a City University of New York. Com ele, seguiu um grupo de aproximadamente 100 trilogistas de várias nacionalidades, todos trabalhando e pesquisando sob sua orientação.

Através das intensivas pesquisas realizadas nos EUA, Keppe fez importantes descobertas a respeito da psicossociopatologia; ou seja, como uma sociedade doente, dirigida por um establishment doente, fatalmente criará indivíduos problemáticos, além de contaminar os demais países com a mesma patologia.

Isso foi o que aconteceu com o povo americano que, além de estar seriamente comprometido com a sociopatologia que o domina, levou essa nefasta influência aos demais países, do ocidente até o oriente, pois o comunismo foi criado como reação ao capitalismo selvagem.

Através da observação da sociedade americana e do atendimento de clientes americanos em análise, Keppe percebeu o grande poder enlouquecedor do capitalismo. Verificou que a estrutura social americana,

construída no tripé “power, money and prestige” (poder, dinheiro e prestígio), nada mais é do que o velho “american dream” – tornar-se milionário e poderoso sem trabalhar.

Tal estrutura precisa ser combatida, sob pena de arrastar os demais países em sua derrocada, assim como um grande navio, ao afundar-se nas águas do oceano, arrasta atrás de si tudo o que estiver a sua volta.



Em 1984, 85 e 86, Keppe escreveu os importantes livros: *A De-cadência do Povo Americano e dos EUA* e *A Libertação dos Povos – A Patologia do Poder*. Nesses livros

descreve como uma nação pode destruir-se com uma filosofia de vida e economia erradas, e como as estruturas de poder econômico-social esmagam os povos, sem permitir que eles se desenvolvam.

A partir dessas constatações criou as Residências e Empresas Trilógicas, que visam a dar solução a todos estes problemas de natureza psicossociopatológica, encontrados nos sistemas capitalistas e marxistas (melhor explicação a respeito das Residências e Empresas trilógicas pode encontrar-se nos livros *A Libertação dos Povos – A Patologia do Poder e Trabalho e Capital*, de Norberto R. Keppe; e, também, no livro *Empresas Trilógicas*, de vários autores (em elaboração)).

Referidas constatações de Keppe tornar-se-iam bases da civilização do próximo milênio – quando toda forma de escravidão, quer social, quer econômica, será rejeitada e a conscientização dos erros individuais e sociais será encorajada.

Assim como a análise trilógica tem a finalidade de desinverter o interior do indivíduo, tornando-o mais de acordo com sua essência, que é a ação na verdade, beleza e bondade teremos necessidade de desinverter também a sociedade, colocando o povo, que é quem produz, no comando dos destinos da civilização – e os indivíduos mais doentes, os gananciosos pelo poder econômico-social, sob o controle do povo.



No primeiro gráfico, verifica-se que o povo está preso à estrutura petrificada, controlada pelo establishment de cada país, e internacional, sem possibilidade de expandir-se.

No segundo gráfico, ilustra-se a função do trabalho trilógico, o de libertar o povo das prisões econômicas e sociais, possibilitando sua expansão no sentido universal.

Para isso, será necessário que a camada dominante seja desfeita, e não somente substituída por uma nova, através da conscientização de que nenhum indivíduo pode exercer poder sobre os outros, a não ser no sentido de favorecer o trabalho sobre os

outros, a não ser no sentido de favorecer o trabalho livre – bom, belo e verdadeiro –, função desempenhada pelas novas leis das Empresas e Residências Trilógicas.

**Cláudia Bernhardt S. Pacheco** -  
Psicanalista, fundadora da revista  
Psicanálise Integral e Vice-Presidente  
da Sociedade Internacional de Trilogia  
Analítica.

## A unificação da Ciência, Filosofia e Teologia

### **O ABC da Trilogia Analítica** (*Psicanálise Integral*), de Cláudia Bernhardt S. Pacheco

Este livro explica os princípios fundamentais da Trilogia Analítica que unifica ciência, filosofia e teologia – dirigido aos interessados na área de psicoterapia, saúde, educação, economia, sociologia, filosofia e todas as pessoas que desejam orientação.

Proton Editora Ltda.





“REALIZAÇÃO DA  
ASSOCIAÇÃO KEPPE-PACHECO”

## 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES DE CAMBUQUIRA FAZ RENASCER A REGIÃO

JOSÉ ORTIZ C. NETO

### FESTIVAL DEIXA UM NOVO ESPÍRITO

Realizado nos dias 10 a 17 de julho último, no Teatro Thalia do Grande Hotel Trilogia, com apresentações aplaudidas entusiasticamente várias vezes sem conta em pé pelo público, o 1o. Festival Internacional de Artes de Cambuquira parece que não acabou, porque deixou um espírito novo e saudades entre o povo da cidade e região.

“Nenhuma pessoa pode ser boa, sem gostar das artes”, Norberto R. Keppe.

### MAIS DE 17 ESPETÁCULOS E PARTICIPAÇÃO DE 70 ARTISTAS PLÁSTICOS, 80 ARTESÃOS E DEZENAS DE MÚSICOS DE DIVERSOS PAÍSES

Organizado pela Associação Keppe e Pacheco, dentro de seu projeto STOP a Destruição do Mundo, com o intuito de alcançar um renascimento de Cambuquira e do Circuito das Águas, o festival, numa semana de intensa atividade, contou com três apresentações de teatro, duas

de cinema, dez palestras científicas, 17 espetáculos musicais (que incluíram desde chorinho e samba a música erudita do mais alto nível), um espetáculo de dança (vencedor do primeiro lugar no Festival de Artes de Varginha) e um recital de poesia e balê.

No Grande Hotel Trilogia cerca de 80 artesãos do sul de Minas expuseram seus trabalhos, enquanto que, noutro espaço deste hotel, no Paço Municipal e em mais três hotéis da cidade foram expostos quadros lindíssimos de 70 artistas de Minas e São Paulo.

## **PÚBLICO VARIADO: VÁRIAS CIDADES E ESTADOS E OUTROS PAÍSES**

Entre os assistentes, havia pessoas de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Três Corações, Varginha, Lambari, São Lourenço, Caxambu. Entre os artistas, além dos provenientes dessas mesmas regiões, havia pessoas da França, Itália, Estados Unidos, Suécia, Finlândia.

Os hotéis em geral registraram lotação completa nos dias do festival, havendo intenso movimento no parque das águas também, segundo funcionários. Numa das noites de maior público (sexta-feira, 16 de julho), o Teatro Thalia registrou 400 pessoas sentadas, 100 em pé e muitas espianando pela janela do lado de fora...

## **MORADORES DE CAMBUQUIRA SE EMOCIONAM**

O cambuquirense Márcio de Souza, escultor e restaurador que expôs no Festival, disse: “No dia da abertura, muita gente chorou de alegria na platéia. Vocês não viram? Eu mesmo... Vocês vieram no momento certo... Cambuquira estava a ponto de dar seu último suspiro. Agora, você já vê a alegria e a esperança no rosto das pessoas.”

Pedro, professor da rede estadual de Cambuquira, que ajudou na montagem da exposição declarou aos organizadores: “Vocês não têm idéia do bem que fizeram aqui, neste ano da Campanha do Bem... O tamanho do bem... Não houve uma ocorrência policial durante o festival. A professorada toda da rede estadual estava aí, para levar aos alunos. Crianças da periferia, que só conhecem música-lixo vieram ao festival e ficaram encantadas. Elas já conheciam outros ritmos, mas nunca receberam uma overdose cultural como essa...”

Doris, funcionária da Prefeitura, falou em público no encerramento: “Não sabemos como agradecer à dra. Cláudia Pacheco e ao dr. Norberto Keppe, idealizadores e organizadores deste evento da Associação STOP a Destruição do Mundo. Vocês trouxeram uma transfusão de sangue para nós. Agora, já está todo mundo com o sangue mais ou menos equilibrado”.

O famoso compositor e cantor regional Tarcísio da Viola, também em público: “Cambuquira tem água gassosa, a magnesiana, a ferruginosa... Mas a água que vocês trouxeram é a melhor. Vocês nos trouxeram a água do sentimento”.

Um eletricista que trabalha no Grande Hotel Trilogia conta que perguntou numa rodinha em Cambuquira: “Vocês acreditam que este festival mudou mesmo alguma coisa na cidade? E ouviu esta resposta: Se mudou? Cambuquira nunca mais será a mesma depois deste acontecimento”.

## **REPERCUSSÕES NAS CIDADES VIZINHAS**

O projeto da STOP de alcançar um renascimento regional, além da recuperação de Cambuquira, já começou a dar certo. UMA COMISSÃO DE LAMBARI, constituída por um médico fitoterapeuta (que cultivava e usa plantas medicinais), dr. Giorgio Franpiccini, e um grupo de pequenos empresários, procuraram os organizadores do evento para que participem com eles, ou os ensinem como fazer um projeto “Acorda Lambari”, semelhante ao que está acontecendo entre os cambuquirenses.

A presidente de Obras e Ações Sociais da Prefeitura de São Gonçalo do Sapucaí (município vizinho) procurou-os para saber como a cidade dela

pode participar do próximo movimento. Levou bastantes folhetos das palestras para distribuir em sua cidade e programas do evento para entregar aos artistas, para eles saberem como foi. Disse que São Gonçalo tem artesãos, coisas lindas, tenores, e todos gostariam de participar. Pediu que a STOP lhe envie doravante todo material que tiver que ela divulga lá.

## **MUTIRÃO PARA EMBELEZAR CAMBUQUIRA**

Várias pessoas procuraram a ONG para saber quando vai haver o mutirão para reparar e embelezar a cidade de Cambuquira, pois dizem que há umas 200 pessoas interessadas em trabalhar voluntariamente sábado e domingo.

Casarini, a produtora do espetáculo Tijolo por Tijolo, homenagem a Chico Buarque de Holanda, disse que ficou maravilhada. Nunca os atores trabalharam tão bem. Foi incrível a energia que vinha da platéia que aplaudia e cantava junto. Pois é, os cambuquirenses perderam a timidez...

## **PRÓXIMOS PROJETOS**

Os próximos projetos da STOP em Cambuquira são a realização de um evento artístico por mês, de palestras semanais, a criação de uma escola de artes e línguas e de um ateliê de produção e restauro de instrumentos musicais.

Os moradores, animados, já não pensam, como antes, em deixar a cidade.

“Agora vocês trouxeram a esperança”, disse Márcio, que já havia colocado sua casa à venda e voltou atrás.

**José Ortiz C. Neto**, jornalista, professor de Redação e Gramática na Escola Millennium de línguas e professor do Curso de Psicanálise Integral da SITA (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica).

**Informações:** Grande Hotel Trilogia

Rua João de Brito Pimenta, 70, Cambuquira - MG

Telefax: (035) 3251-1422 - site: [www.grandehoteltrilogia.org.br](http://www.grandehoteltrilogia.org.br)

Associação Keppe e Pacheco, av. Rebouças, 3819, São Paulo

Tel: 3032-3616 - site: [www.stop.org.br](http://www.stop.org.br) E-mail: [stop@stop.org.br](mailto:stop@stop.org.br)

**A Cura pela Consciência -  
Teomania e Stress**

**Cláudia Bernhardt S.  
Pacheco**



Aplicação da Trilogia Analítica na Medicina e Fisiologia, mostrando que a verdadeira causa do stress e das doenças orgânicas está nas atitudes psicológicas (emoções) do ser humano; relata casos clínicos de curas e mostra como tratar os doentes.

É dirigido ao público em geral e também aos profissionais de psicossomática.

Proton Editora  
2001

**4ª EDIÇÃO**

# CONCERTO NO TEATRO SÃO PEDRO – ARTISTAS PELA STOP 2004 E O PAPEL DA MÚSICA E DA ARTE EM NOSSA SOCIEDADE

SERGIO CAMPOS



*Theatro São Pedro*



*Público Prestigia o Evento*

O concerto Artistas pela Stop que aconteceu na última semana de maio, de 2004, no Teatro São Pedro, em São Paulo, foi um sucesso de público com mais de 600 pessoas que lotaram a capacidade do local.

Organizado pela Associação Stop a Destruição do Mundo, o concerto reuniu músicos da Finlândia, Suécia, EUA e Brasil com um repertório musical de Schubert, Sibelius, Smetana, Villa Lobos, Händel, Verdi e outros. Além de uma exposição de quadros dos artistas plásticos Päivi Tiura (Suécia) e Eduardo Catinari (Argentina).

## OBJETIVO

Segundo um dos organizadores do evento, o músico americano Gilbert Gambucci, o primeiro objetivo do

evento foi mostrar às pessoas que a música (principalmente a clássica) é capaz de elevar o ser humano a uma dimensão mais sublime de existência. “Numa civilização verdadeira (aquela cujo modelo facilita o desenvolvimento do ser de cada um) a arte é o fundamento pela qual todas as outras áreas da sociedade prosperam porque os valores estéticos colocam o indivíduo em contato com seu ser – sua habilidade de conseguir o que é bom (ação pura)”, afirmou Gambucci.

*Gilbert  
Gambucci  
e  
Laura  
Di Maule*



## REFLEXÃO

O segundo objetivo foi fazer o público perceber que a música não é fantasia e que a arte reflete o mundo do criador (o divino), ao contrário do que as pessoas pensam: que arte é a fantasia e a vida é o real, mas a vida é cheia de patologias irreais. Assim, a arte mostra o mundo verdadeiro, bom e belo.

“Portanto, as pessoas perceberam que, em geral, o ser humano rejeita o que é bom e verdadeiro; com isso rejeita automaticamente o Criador e prefere viver em uma sociedade sem consciência – na fantasia”, disse Gambucci.



*Trio São Paulo*

## PRIMEIRO CONTATO COM A MÚSICA CLÁSSICA

A grande maioria das pessoas que participaram do evento jamais havia assistido a um concerto de música clássica e foi nítida a aprovação e a emoção de todos, que além de apreciarem, também sentiram a elevação do estado de “espírito” que a música clássica é capaz.



*Música para as pessoas refletirem*

## ARTISTAS

Participaram os pianistas Matti Torikka (Finlândia), Joaquim do Espírito Santo e Gilbert Gambucci (EUA); violoncelista Laura Maule; violinista Audino Nunez; violonista Nils Bergqvist (Suécia); cantores Helena Mellander (Suécia), Helena Frankell (Finlândia) e Sérgio Senger.



*Artistas pela STOP*

**Sergio Campos**, jornalista, designer gráfico e web.

# Clínica Psicanálise Integral

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TRILOGIA ANALÍTICA

SITA

Depressão

Angústia

Stress

Solidão

Problemas de Relacionamento

Medicina Psicossomática

**Sessões individuais e em grupo  
Adultos, adolescentes, crianças e  
para pessoas da 3ª idade**

Períodos: Manhã, Tarde e  
Noite, inclusive aos sábados

## Informações

Tel. (011) 3032-3616

Fax. (011) 3815-9920

SITAENK@TRILOGIAANALITICA.ORG

WWW.TRILOGIAANALITICA.ORG

# POR QUE NÃO TEMOS MAIS GÊNIOS E GRANDES ARTISTAS

MARCOS PERA



*O número de gênios e de artistas de reconhecida criatividade está decrescendo, apesar da população mundial não parar de crescer. As causas são sociais e psíquicas.*

Quando assisti pela primeira vez ao filme “2001 – Uma Odisseia no Espaço”, que tratava de questões relacionadas aos enigmas da vida e do Universo, fiquei bastante impressionado, não só pela beleza do filme, ambientado em uma nave espacial, mas também porque ele me fez imaginar o que eu, como habitante do planeta, poderia estar vivendo naquela época futura, de tanto desenvolvimento.

Pois bem; 2001 chegou, e passou, e muito pouco daquele desenvolvimento técnico se efetivou.

Um pouco depois disso, entrei em contato com o chamado Rock Pro-

gressivo, um Rock-and-Roll desenvolvido por músicos de formação clássica, que uniu a música popular e a erudita de uma maneira a projetar o ouvinte, também pela união de sonoridades eletrônicas e acústicas, a um mundo de conquistas e desenvolvimento humano.

Também vi esse movimento ser abafado, e nada de tão novo ou brilhante aparecer em seu lugar.

Baseado nessas, e em muitas outras constatações, comecei a fazer uma pesquisa, que foi apresentada no Iº CITA, em Buçaco, Portugal, para verificar o que estaria acontecendo

com a quantidade de grandes artistas em atividade no mundo; e uma grande queda ficou evidenciada. Não só o número de gênios, mas também o número de artistas de reconhecida criatividade estavam decrescendo, apesar da população mundial não parar de crescer.

Se observarmos bem, veremos que o mesmo raciocínio poderá ser aplicado à maioria dos campos do conhecimento humano, com poucas exceções, como talvez seja o caso da Informática. Ao mesmo tempo em que iniciativas criativas que poderiam trazer o bem-estar geral são encobertas, o número de pessoas com mentalidade adaptada a esse tipo de iniciativa diminui.

E essa perda de criatividade vem sendo acompanhada por um aumento cada vez maior de expressões de pura loucura, como é o claro exemplo das artes plásticas, que passaram a ser mais uma expressão de conceitos intelectuais do que estéticos, ou da música, que se mediocrizou quase que totalmente. E isso quem diz não é só eu; são especialistas como o maestro Julio Medaglia, por exemplo, que

erudito, também participou do desenvolvimento da Tropicália, um dos principais movimentos da música popular brasileira, juntamente com Gilberto Gil e Caetano Veloso.

O mundo está medíocre.

Mas quais as causas dessa mediocridade?

Podemos dividi-las em dois grupos principais:

- Causas sociais
- Causas psíquicas

## CAUSAS SOCIAIS

Creio que seja um fato notório essa necessidade, que cada vez mais temos de dedicar cada vez mais tempo à sobrevivência e a ganhar dinheiro para pagar nossas contas.

Em um mundo assim, dominado pelo comércio, consumismo, individualismo, realmente a possibilidade de surgimento e desenvolvimento de pessoas dedicadas ao bem-estar geral decai sensivelmente.

Não é do interesse das grandes corporações e de seus donos, que as



*O filme 2001: Uma Odisseia no Espaço foi uma obra profética de avanços que não aconteceram. O Rock Progressivo iniciou um desenvolvimento contemporâneo da música com a fusão do clássico, popular e erudito, mas foi abafado porque não era comercial.*

pessoas do povo parem um pouco para refletir a respeito da validade do sistema e de seu papel dentro do mesmo.

Infelizmente, o controle dessas empresas se estendeu a tal ponto, que mesmo podendo contar com fontes de energia livre, descobertas por Nicola Tesla já no começo do século passado, ainda somos obrigados a pagar pela energia elétrica que consumimos, e a usar um sistema de propulsão totalmente primitivo (combustão), barulhento e poluidor para nos locomover (carro, ônibus, caminhão, avião).

E essa prioridade que tem sido dada ao dinheiro é que está brecando ou impedindo a criatividade em termos sociais, como se pudéssemos reduzir toda a beleza e os mistérios do Universo a pedaços de papel ou a números em uma conta bancária.

Mas não adiantará nada eu ficar aqui enumerando os problemas causados pelo poder socioeconômico, em primeiro lugar porque ele é muito forte, e nunca conseguiremos vencê-lo lutando diretamente contra ele, e em segundo lugar, porque agindo assim, estarei fazendo como o indivíduo paranóico, que projeta todos os seus problemas no mundo exterior.

Para podermos solucionar qualquer problema, primeiramente temos que ter profunda consciência a seu respeito, o que também significa interiorizá-lo, vê-lo dentro de nós para, a partir dessa conscientização, poder ajudar o mundo exterior.

Vejamos então as causas psíquicas da falta de criatividade.

## CAUSAS PSÍQUICAS

Quando mencionei a grande queda no número de grandes artistas ocorrida no mundo, a partir da década de 70, deixei propositalmente de fazer ao leitor esta pergunta:

Será que não existem mais gênios (e aqui não só artísticos, mas em geral)? (Ou será que esses gênios não têm tido possibilidades de se mostrar, devido a questões não só sociais, mas internas também...?)

À primeira vista, a resposta à primeira questão parece ser afirmativa, o que nos deixaria com uma expectativa para lá de sombria em relação à beleza, ao conforto, à justiça em nosso planeta.

A humanidade evolui na trilha dos gênios e das pessoas de maior valor, e certamente existem pressões muito fortes para que esses gênios não se mostrem mais, mas será que teremos de aceitar isso, e sucumbir na mediocridade que querem nos impor?

Não. Se não podemos controlar influências externas totalmente, as internas nós podemos, e essa é a chave.

Como o Dr. Norberto Keppe expôs em seu livro “A Origem das Enfermidades”, o binômio inveja-censura exerce papel fundamental na manutenção, ou não, de nossa saúde mental: se conseguirmos vencer nossa censura e enxergar nossa inveja, teremos condição para nos desenvolver na vida; caso contrário, se censurarmos a visão da inveja (o que por sinal torna-se uma expressão bastan-

te interessante, pois inveja quer dizer não ver), aí então entramos em um círculo vicioso, que em seu primeiro giro adota a projeção (censuramos nossa inveja e começamos a projetar nossos problemas nos outros, ao não querermos vê-los em nós mesmos), e nos giros seguintes vai recolhendo mais atitudes negativas (ser desagradável, isolado, egoísta, preguiçoso, censurador etc.), até chegar na doença mental.

Mas se inveja é não-ver (invidere), como podemos querer ver algo que não queremos ver?

Aí é que as pessoas criativas podem nos ajudar, através do exemplo de suas vidas.

Quem já teve a oportunidade de ler a biografia, ou de assistir a um filme sobre a vida de um grande artista, cientista, estadista etc., pôde constatar que o que os move é sempre o desejo de desenvolver algo para melhorar a vida de seus semelhantes, e a vontade de obter maior conhecimento a respeito da realidade. Quer seja um inventor, um descobridor dos segredos da física, química, biologia, um grande arquiteto, urbanista, um verdadeiro homem de estado, um gênio artístico que nos mostre o caminho de volta a nosso equilíbrio interno, um santo que nos ajude a enfrentar nossas dificuldades espirituais, todos eles possuem uma característica em comum, que podemos chamar simplesmente de ideal, e que se constitui na grande chave para a abertura da pesada porta da censura.

Somente aqueles que almejam

uma vida melhor para si, para os outros, e para o mundo, é que conseguem ver as vantagens de perceber e tentar resolver seus próprios problemas.

Mas, além disso, temos de contar ainda com outro fator, talvez mais importante, que é a questão ético-espiritual.

Para aceitarmos as vantagens de vermos nossas dificuldades, temos primeiramente de ser gratos ao Criador, respeitar sua criação, aceitar nossa condição de criaturas; e é isso o que faz uma pessoa diferenciada. Mesmo aquelas grandes pessoas que se dizem atêlas, no fundo se caracterizam principalmente pela bondade e ética, isto é, se curvam às evidências da realidade.

Baseados nisso, podemos mostrar o seguinte gráfico, também criado por Keppe em seu livro “A Origem das Enfermidades”, e que nos mostra claramente o problema e sua respectiva possibilidade de solução:



Para melhor exemplificar o processo, tomarei o campo das artes.

Se analisarmos a história da música, por exemplo, poderemos ver claramente que sua evolução, que se deu praticamente

até o começo do século passado, obedeceu a critérios puramente científicos, na pesquisa dos intervalos. Assim, as primeiras composições conhecidas da música ocidental, exploravam as oitavas em sua harmonização; numa segunda fase, já o intervalo das quintas (Dó–Sol, por exemplo) foi pesquisado, e assim por diante, pesquisando-se o intervalo das terças (Dó–Mi) etc., até chegar-se ao intervalo de meio-tom, o que se deu na música impressionista (para melhor compreender esta questão, leia o livro “Por Dentro da Música”, de Gilbert Gambucci).

Vemos então que o que movia os compositores era a busca do conhecimento da realidade (os intervalos sonoros).

A partir de certo momento, e também por influências filosóficas (ao colocar o homem em primeiro plano) e psicológicas (ao colocar a causa dos problemas psíquicos no exterior) do século XX, que neste caso representam a inveja (o homem não é o centro do universo) e a censura (a causa de todos os problemas, quer psíquicos ou sociais, é sempre interna), a música começou a decair, esquecendo-se da melodia (inveja do sentimento), enveredando pelo dodecafonismo, uma forma matemática de se fazer música, que restringe a obra, pois lhe impõe regras, como a não repetição da mesma nota de uma oitava antes de se tocar as outras onze notas (inveja do fluxo natural do pensamento), até chegar ao marasmo criativo atual (inveja da ação), em um gradativo afastamento da realidade.

E processo semelhante vem acontecendo com a quase totalidade das atividades humanas.

Só para dar alguns exemplos:

Ao abandonar o lastro em ouro, a Economia começou a se desligar da realidade, para se basear unicamente em números.

Ao se dedicar aos produtos transgênicos, agrotóxicos e monocultura, a agricultura deixou de se basear nos processos da natureza, que oferece solução para qualquer problema de controle de pragas.

Ao obedecer aos mandamentos dos grandes conglomerados econômicos, os políticos deixaram de servir quem os elege, que é o povo.

Ao destruir as matas, explodir bombas atômicas, usar métodos primitivos de obtenção de energia, o homem destruiu o clima do planeta.

Ao se basear na matéria e não na energia, a Física estancou seu desenvolvimento etc.

De modo que somente pela conscientização de nossa vontade suicida de querer destruir tudo que nos sustenta é que poderemos voltar a ter um mundo melhor, pois a criatividade vem justamente da realidade, não de nossas cabeças invertidas.

**Marcos Pera** - músico, professor e tradutor da Escola Millenium de Línguas.



## **A GLORIFICAÇÃO**

**NORBERTO R. KEPPE**

A Glorificação é uma revolução cultural. As incríveis descobertas sobre a psiquê humana, reveladas aqui por Dr. Keppe, vão levar a uma radical transformação do destino da humanidade. Este livro pode ser lido e entendido por qualquer pessoa, mas seus conceitos não se encaixam em nenhum sistema ou escola de pensamento preexistente.



## **A LIBERTAÇÃO DA VONTADE**

**NORBERTO R. KEPPE**

Este livro esclarece que a vontade (invertida) é a maior inimiga do ser humano - a qual deve ser substituída pela consciência, que constitui todo o bem-estar e saúde.

# POR QUE É TÃO DIFÍCIL FAZER O QUE É NECESSÁRIO?

SOFIE BERGQVIST

Você já notou alguma vez como é difícil acordar de manhã? Ou como é difícil e cansativo trabalhar, estudar ou concluir qualquer tipo de projeto ou curso importante? E outras vezes jogamos fora oportunidades ou amizades que lutamos anos para construir. Em situações que seriam benéficas tanto para nós quanto para os outros, reagimos com desconfiança ou medo; por exemplo, muitas pessoas têm medo de falar em público, de assumir mais responsabilidade, de expressar-se numa língua diferente, de falar a verdade, ou mais ainda escutar o que os outros têm a dizer a respeito de nós. Tendemos a escapar de situações que poderiam trazer consciência e desenvolvimento. Pelos resultados que vemos nas nossas vidas e no mundo ao nosso redor, percebemos que o ser humano realmente não procura espontaneamente o que é bom e importante.

Por outro lado, é incrível como é fácil começar uma briga ou um conflito. Também, é extremamente fácil perder o tempo e a vida fazendo absolutamente nada ou apenas assistir programas supérfluos na TV. Curio-

samente, é sempre um pouco fascinante e prazeroso fazer algo que é prejudicial e perigoso, como fumar e beber, comer demais (principalmente doces e “porcarias”; quem anseia por uma salada?), dirigir igual a um filme de ação de Hollywood no caminho para o trabalho de manhã etc.

Esse fenômeno é uma condição psicológica e inconsciente que realmente complica nossas vidas. Foi só em 1977, depois de milhares de anos de tentativas de controlar a destrutividade do ser humano, que o psicanalista, filósofo e cientista social Norberto R. Keppe descobriu o porquê de todos os nossos problemas. Ele percebeu uma tendência nas pessoas de virar o mundo de cabeça para baixo, vendo as coisas boas e essenciais como pobres e secundárias, e coisas destrutivas como boas e prazerosas. A esse fenômeno ele deu o nome de INVERSÃO. A única maneira de conseguir uma vida melhor, com saúde e progresso, é aprender mais sobre a maneira pela qual esse processo de Inversão funciona dentro de nós. E depois esforçar-se para realizar o que a ética diz para nós fazermos.

# ADQUIRA OS LIVROS DE PSICANÁLISE INTEGRAL

**TRILOGIA  
ANALÍTICA**

**PELO CORREIO**



**SOLICITE PELO**

**TELEFONE  
(11) 3032-3616**

**OU  
PELO  
SITE**

**[WWW.TRILOGIAANALITICA.ORG](http://WWW.TRILOGIAANALITICA.ORG)**

**CASO VOCÊ QUEIRA PEDIR OS LIVROS POR CORREIO OU FAZER SUAS  
PERGUNTAS E COMENTÁRIOS PODERÁ FAZÊ-LO PELO E-MAIL  
[SITAENK@TRILOGIAANALITICA.ORG](mailto:SITAENK@TRILOGIAANALITICA.ORG)**

**VOCÊ PODERÁ TAMBÉM ACESSAR NOSSO SITE  
[WWW.TRILOGIAANALITICA.ORG](http://WWW.TRILOGIAANALITICA.ORG) ONDE ENCONTRARÁ  
TODA A BIBLIOGRAFIA DA TRILOGIA ANALÍTICA**

# A AÇÃO (NO BEM, NA VERDADE E NA BELEZA) COMO FUNDAMENTO DA NOVA SOCIEDADE

NORBERTO R. KEPPE

A base de funcionamento da Nova Sociedade (Trilógica) é na ação (boa), ou melhor, uma conduta que vise ao bem social e individual. Aliás, a finalidade da análise é a percepção dos “sentimentos” de inveja e ódio, para que a pessoa consiga permanecer no que é bom. O trabalho constitui o centro da Trilogia Analítica – ao contrário do que se pensa comumente, não, porém o trabalho explorador, escravo, consumista, mas a atividade que vise ao bem comum (e o individual, como consequência). De maneira que temos de mudar o seu conceito porque realizar algo em benefício comum é agradável.

Existem dois tipos de pessoas: as que trabalham e as que não fazem nada; os primeiros são agradáveis, e acima de tudo suportáveis; as segundas são intransigentes, sabotadoras e invejosas. Temos de examinar o que chamamos de doença, em função da conduta humana: quem está em ação boa, real ou bela, é são; quem está se opondo, é porque é invejoso, cheio de ódio e maldade.

Toda a estrutura social em que vivemos está invertida, seguindo muito mais a “inspiração” dos demônios,

do que de Deus; quando vemos a fome grassando em tantos países (Índia, Etiópia, Angola, Moçambique); guerras destruindo países inteiros (Líbano, Irã, Iraque); povos amordaçados pelas ditaduras (ex-União Soviética e satélites, Cuba e Chile), somos obrigados a admitir que não vivemos no melhor dos mundos, como falava Leibnitz.

Pierce, William James, Veblen e, principalmente, John Dewey transmitiram a filosofia pragmatista para a sociedade norte-americana (a verdade é o que funciona). Até aqui, tudo bem; o problema começa quando a pessoa não consegue formar idéia sobre o que deve funcionar! Atualmente, o objetivo principal dos poderosos americanos é ganhar dinheiro – e como a filosofia de vida diz que a essência do ser humano é a liberdade (Ockam), o povo acha que tal pensamento é certo. Porém, se notar suas consequências, verá que é completamente errado: decadência da indústria e agricultura, e a transformação da economia em um sistema de especulação, perigoso para a nação.

A Sociedade Trilógica é exatamente o oposto do que está acontecendo. Exemplificando: em uma fa-



mília, geralmente uma pessoa é responsável pela sua estrutura, provendo a economia, o estudo, e até mesmo a vida de divertimentos; tal situação gera um estado de tensão muito grande, pois um só indivíduo é obrigado a prover o seu grupo. Na Sociedade Trilógica, pelo contrário, todos se ajudando mutuamente poder-se-á ter bom resultado.

Existe uma influência mútua entre a sociedade e o indivíduo: um exerce influência sobre o outro; geralmente, o grupo social tem maior poder, moldando o ser humano aos seus princípios – mas é possível haver uma pessoa ou outra genial, que supere o ambiente e promova novos comportamentos. Exemplo: Cristo, Bento, Duns Scott, Tomás de Aquino, Ockam, Lutero, Kant, Freud, Darwin, Einstein, Marx, Bach, Beethoven, Leonardo da Vinci etc. etc. O que é mais importante neste processo é obrigar o indivíduo a agir bem, que é o único modo de despertar sua cons-

ciência para fazer o que é bom, e reconhecer o que é mau.

As cidades têm um número muito grande de prédios fechados, cercados por grades e guardas, como se fossem uma enorme prisão; andamos pelas ruas, como se fôssemos cães arredios, escoraçados por policiais desconfiados; todo o ambiente parece hostil e inadequado para a vida humana. E assim é, mesmo, na realidade. Porém, tudo isso poderia ser modificado, em pouco tempo, se o poder econômico-social fosse desmantelado, e a sociedade entregue ao povo.

Quando a cidade for do povo, os prédios poderiam ser abertos no andar térreo, onde todos poderiam circular, e haver lojas e casas de artesanatos, restaurantes e locais de trabalho para artistas, estátuas e enfeites, salas de espetáculos e exposição. Atualmente, só quem tem o poder econômico é que pode organizar uma casa de comércio – o que é feito para o seu próprio benefício, e para explorar o próximo.

**Norberto R. Keppe** - Psicanalista, filósofo e cientista social; fundador da SITA (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica).

# A LIBERTAÇÃO

3ª Edição



**NORBERTO  
R. KEPPE**

## LIVRO TERAPIA

Trata-se de um livro considerado  
terapêutico em decorrência das curas  
constatadas apenas com sua leitura.

*Para Norberto Keppe a etiologia da neurose está na teomania (mania de grandeza exagerada), dentro da qual o ser humano preferiu ser um novo Deus e viver uma realidade criada por ele mesmo (fantasia). A melhor maneira para lidar com esta atitude é usar o método dialético - mas não o platônico, hegeliano, kantiano, que pretendem trabalhar com o que não existe - mas o chamado socrático ou cristão, acreditando ser o único meio para chegar à verdade. Existe um fato que o dr. Keppe diz ser importantíssimo: psicoterapizar é uma atitude universal de recolocar o indivíduo dentro da realidade.*

Norberto R. Keppe,  
*A Libertação*  
Livro Terapia  
Proton Editora Ltda. 1998

# O MEDO, A RAIVA E A INVEJA

CLÁUDIA BERNHARDT PACHECO

Existem três emoções elementares que podem ocasionar doenças orgânicas: é a inveja (ciúme), a raiva e o medo, todos relacionados à teomania.

Em qualquer destas emoções, existe a conseqüente resposta hormonal; e observou-se ultimamente, em várias experiências, com doentes mentais mais graves, que se encontra uma dose mais elevada de adrenalina nos pacientes depressivos, medrosos e passivos e de noradrenalina nos pacientes mais agressivos (esquizoparanóides).

Pesquisas do dr. Dan Ely, da Universidade de Akron, em Ohio, mostraram que os indivíduos agressivos são mais susceptíveis às doenças do coração e pressões sanguíneas elevadas. Dr. Ely mostrou numa experiência com ratos que os mais dominadores apresentavam uma pressão sanguínea mais elevada, alta concentração de testosterona, hormônio sexual masculino sintetizado nos testículos, cuja presença, em quantidades anormais, é relacionada a tendências agressivas. Dr. Ely verificou ainda que os machos dominadores apresentavam maior número de arteriosclerose. Existe um alto índice

de probabilidade de que o mesmo ocorra com os seres humanos.

D. H. Funkestein (1955) sugeriu uma analogia entre as espécies animais e os seres humanos — o leão tem concentrações relativamente altas de noradrenalina na medula supra-renal, enquanto que as espécies menos agressivas, como o coelho, o babuíno, tendem a ter mais adrenalina do que noradrenalina na corrente sanguínea.

De fato, pude notar que o mesmo fenômeno que ocorre numa cadeira do dentista, quando a pessoa se apavora diante de um “motorzinho” ou boticão e nas situações de exames de fim de ano, acontecia com os pacientes durante o grupo de psicoterapia, quando um companheiro dizia-lhe a verdade sobre seus defeitos ou problemas.

Quanto mais depressivo o indivíduo, mais se encolhia na cadeira, suando, apavorado e com quedas de pressão. E quanto mais agressivo — ou ficava empalidecido (vasoconstrição periférica), ou muito vermelho ofegante, coração batendo muito forte a ponto de saltarem-lhe

as veias do pescoço, explodindo, logo em seguida, em acessos de ira contra o grupo.

Após algum contratempo, os pacientes mais depressivos vinham ao consultório queixando-se de fortes tonturas, enquanto que os mais agressivos ficavam vermelhos e, algumas vezes, chegavam a somatizar instantaneamente, com aumento de pressão arterial, dores de cabeça, crises hepáticas etc.

Porém, à medida que descobriam e aceitavam a causa destas manifestações, ou seja, quando os primeiros percebiam que estavam apavorados em ver a verdade sobre si mesmo, e os segurados, com ódio por verem contrariadas as suas fantasias, imediatamente se acalmavam e voltavam ao normal.

Notem que, em ambos os casos, a raiz desta reação é a mesma: a teomania, ou seja, o indivíduo não aceita conscientizar-se de sua realidade,

sua patologia, mas prefere viver num constante fantasiar se perfeito e grande.

Essa reação em cadeia: verdade – ódio ou medo – desequilíbrio somático, repetia-se sempre na vida de todos, a cada momento em que sua consciência lhe indicava algum erro ou problema.

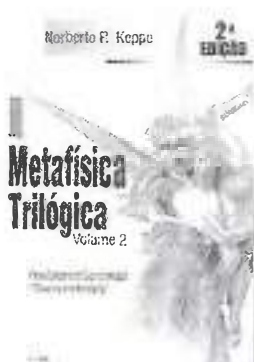
Esse mecanismo, constantemente acionado, ocasiona o stress e, além de distúrbios funcionais muito sérios, uma queda considerável de resistência do organismo.

Pode-se então dizer que a pessoa que aceita bem a verdade, que é humilde, tem a verdadeira saúde física e mental.

**Cláudia Bernhardt S. Pacheco** -  
Psicanalista, fundadora da revista  
Psicanálise Integral e Vice-Presidente  
da Sociedade Internacional de Trilogia  
Analítica.

## **Metafísica (Trilógica) Fenômenos Sensoriais e “Transcendentais” Volume II**

**Norberto R. Keppe**



Trata-se de um livro que estuda os fenômenos denominados pela parapsicologia de transcendentais, e que são perfeitamente explicados através da ciência física - mesmo que seu funcionamento se estenda ao campo da energia pura, mas de qualquer forma é lá que habitam os seres espirituais. De outro lado, é uma visão sobre a origem e tratamento das doenças através do campo psicoenergético, que abarca as grandes descobertas no século XX da chamada rainha das ciências (Física): Aharonov, Bohm, De La Warr, Einstein, Heisenberg, Hoaf, Plank e principalmente Tesla com a descoberta máxima sobre a energia escalar.

Proton Editora Ltda.  
1994

Norberto R. Keppe demonstra por que os seres humanos não conseguem obter equilíbrio e satisfação através da vida sensorial: o Pensamento, o Amor e o Belo vêm do Ser (e não dos sentidos).

## **A Origem da Sanidade**

2001, 133 páginas



# TRATAMENTO DA DEPRESSÃO SEM MEDICAMENTOS



ELISIANE NOPPER



Um episódio depressivo é definido como a presença de alterações do humor vivenciadas como sentimentos de tristeza, irritabilidade, desespero, perda do interesse ou prazer. Estes sintomas centrais frequentemente estão associados a outros, como redução do nível de energia, alterações do sono e apetite, retardo psicomotor e queixas somáticas diversas. Quadros depressivos não tratados podem durar vários meses, interferindo nas atividades diárias e profissionais do indivíduo, e acarretando um risco de suicídio.

A depressão é uma das condições clínicas mais prevalentes na atualidade, com índices que variam de 20 a 35%, dependendo da metodologia e dos critérios utilizados.

O aumento na prevalência de depressão observado nos últimos anos pode ser avaliado sob duas perspectivas. Houve um aumento real no número de casos identificados, em parte pela padronização dos critérios para diagnóstico e em parte pela detecção de sintomas depressivos em pacientes que procuram atendimento médico junto a profissionais de diversas áreas clínicas. Ainda assim, é importante chamar a atenção para um fe-

nômeno crescente: a tendência a associar outros quadros psiquiátricos (por exemplo, síndrome de pânico, alcoolismo) ou clínicos (fibromialgia) à depressão.

Sendo uma doença com importantes repercussões clínicas e sociais, seu tratamento tem sido alvo de inúmeros estudos e pesquisas. Tratamentos atualmente disponíveis incluem medicação (em especial antidepressivos), diferentes abordagens psicoterapêuticas, fototerapia, e até mesmo ECT em algumas instituições (sendo estas duas últimas ainda bastante usadas mesmo em países desenvolvidos como os Estados Unidos).

Este trabalho pretende discutir o tratamento não-medicamentoso da depressão pela Psicanálise Integral, relatando os resultados obtidos e as bases teóricas do tratamento.

## O QUE CAUSA A DEPRESSÃO?

A depressão é vista pela psiquiatria atual como uma doença multifatorial, agregando determinantes neurobiológicos e ambientais (sociais e psicológicos) que, em última análise, produzem uma redução no nível ou na atividade de neurotransmissores

cerebrais (serotonina, dopamina, ácido gama-aminobutírico, entre outros). É reconhecido um componente genético na depressão, mas sua real importância ainda é discutida. Muito provavelmente ocorre a transmissão genética de uma tendência depressiva, que poderá ou não evoluir dependendo de outros fatores.

Diversas teorias psicossociais também oferecem modelos teóricos para a causa da depressão. A psicanálise freudiana clássica associa a depressão ao luto, à perda de um objeto de afeto, um conceito desenvolvido posteriormente por Melanie Klein.

A teoria cognitiva, por outro lado, defende que um indivíduo cria um conjunto de idéias errôneas (distorções cognitivas) que influenciam seu modo de avaliar a situação de vida, produzindo a depressão. Segundo esta teoria, a depressão seria basicamente um erro cognitivo, no pensamento racional, sem relação com o conteúdo emocional do indivíduo.

Entretanto, é a visão organicista que é mais divulgada e aceita nos meios acadêmicos, principalmente depois que exames de imagem e bioquímicos demonstraram alterações orgânicas detectáveis no cérebro e no sistema hormonal de indivíduos deprimidos.

Obviamente a depressão é um fenômeno complexo, que não pode ser resumido a uma explicação simplista ou reducionista.

A Psicanálise Integral considera primordial o aspecto emocional do in-

divíduo, que por sua vez alteraria não apenas o racional e social, mas também o físico. Um trabalho valioso que explica este mecanismo detalha as manifestações da síndrome de adaptação geral ao estresse, e sua relação com doenças físicas e emocionais.

O estresse compreende uma cascata de reações fisiológicas destinadas basicamente à preservação da vida. Diante de uma situação de perigo, o organismo é preparado para uma reação rápida e precisa (luta ou fuga). Em situações agudas, o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal libera grandes quantidades de adrenalina e noradrenalina na corrente sanguínea, com alterações físicas correspondentes (aumento da frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial, dilatação da pupila etc). Se o elemento estressante permanece, a adrenal inicia a secreção de corticosteróides (em especial, o cortisol), que entre outras ações aumenta a quantidade de glicose disponível para consumo pelos tecidos (músculos, cérebro). Os corticóides exercem ainda uma conhecida ação antiinflamatória (sendo usados em medicina com essa finalidade). Isso explica também por que as pessoas estressadas muitas vezes evidenciam quedas na imunidade e propensão a doenças infecciosas e imunológicas.

Os métodos diagnósticos atuais nos permitem detectar alterações fisiológicas compatíveis com o mecanismo de estresse proposto acima, presentes em pacientes deprimidos. Importantes alterações no eixo

hipotálamo-hipófise-adrenal foram identificadas em estudos científicos, em especial o aumento da secreção de cortisol em pacientes com depressão maior. Medidas do cortisol na urina de 24 horas, no soro e no líquido cefalorraquidiano sugerem hipersecreção de cortisol. Coerentemente, estes valores se normalizam após a resolução do quadro depressivo.

## TEOMANIA

Como explicado acima, a reação de estresse é desencadeada sempre que percebemos um perigo. É importante notar, porém, que nem sempre este perigo é concreto ou mesmo real. Muitas vezes, quando uma pessoa se idealiza demais, tende a ver a consciência de suas falhas e limitações como algo profundamente ameaçador. O estresse, neste caso, é gerado pelo medo de abrir mão das fantasias que o indivíduo tece a seu próprio respeito.

O termo “teomania” é usado neste sentido em Psicanálise Integral: o indivíduo se sente como um deus, perfeito, mais importante, superior. É interessante observar como pacientes deprimidos revelam idéias claramente teomânicas, muitas vezes “escondidas” por trás de um discurso auto-depreciativo. Um exemplo típico são as idéias de ruína e culpa, freqüentes em casos de depressão maior. Um paciente com um quadro depressivo grave relatou sentir que era o causador direto de todas as situações negativas que aconteciam em sua famí-

lia, citando entre outras o divórcio da irmã e a doença hematológica desenvolvida por um irmão. Este tipo de delírio deixa clara a idéia de poder que o paciente tinha a seu respeito. Em casos menos graves, também podemos observar esta característica, inclusive na tendência ao isolamento dos depressivos: estes com freqüência referem sentir que outras pessoas os julgam inferiores, claramente uma projeção de seu julgamento sobre as outras pessoas.

O mito de Belerofonte, descrito por Homero na *Ilíada*, reflete a teomania no ser humano. Belerofonte foi o herói grego que conseguiu domar o lendário cavalo alado Pégaso, realizando grandes feitos com seu auxílio. Entretanto, foi sobrepujado pelo próprio orgulho. Quando tentou voar até o topo do monte Olimpo, para igualar-se aos deuses, foi derrubado pelo cavalo, ferindo-se gravemente.

## INVEJA

Um conceito importante em Psicanálise Integral é o de inveja. Freud já havia apontado em seus últimos trabalhos que os doentes mentais manifestavam um grau elevado de inveja. Melanie Klein aprofundou o estudo deste conceito, relacionando a inveja a impulsos destrutivos e à ingratidão.

A inveja está presente em todos os seres humanos, variando apenas o grau de conscientização de cada um. De um modo geral, podemos dizer que as pessoas não percebem e evi-

tam perceber sua inveja. Esta recusa (censura à consciência) é um elemento fundamental no desencadeamento das doenças.

Em Psicanálise Integral, o conceito de inveja retoma o significado original da palavra em latim: “invidere”, ou “não ver”. Assim, inveja é a rejeição do indivíduo ao que é bom, belo, verdadeiro.

É interessante observar que entre os “fatores de estresse” reconhecidos para as doenças mentais, encontram-se situações geralmente consideradas como “positivas” e “felizes”: promoção, casamento, nascimento de filhos etc.

Um bom exemplo de inveja consiste na entidade clínica conhecida como “síndrome de Stendhal”. No século XIX o escritor Stendhal, ao visitar Florença, na Itália, reconhecidamente uma das mais belas cidades do mundo, rica em arte e arquitetura, apresentou um quadro de confusão mental, sudorese e palpitações, chegando a ser internado em um hospital local. Após sua recuperação, o escritor declarou: “Não agüentei ver tanta beleza”.

## ● TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Atualmente o tratamento da depressão está baseado principalmente nos medicamentos antidepressivos. Estes são usados com o intuito de controlar ou reverter parcialmente as alterações bioquímicas presentes no cérebro. A principal desvantagem deste tratamento reside no fato de que

o mesmo não aborda as causas da depressão, apenas uma de suas manifestações fisiológicas, e portanto não oferece uma cura para esta condição. Soma-se a isto o fato de que cerca de 20% dos pacientes não apresentam nenhum tipo de resposta à medicação antidepressiva, não obtendo nem mesmo alívio sintomático.

Outra preocupação em relação aos antidepressivos é seu elevado número de efeitos colaterais: mais de 80 já foram descritos, variando de indisposições gastrointestinais a arritmias cardíacas fatais e coma. O FDA americano emitiu um alerta no final de 2003 sobre o possível aumento do risco de suicídio em jovens tratados com antidepressivos.

É sempre importante lembrar que, mesmo quando o uso de um antidepressivo for justificado, o tratamento não deve ser resumido à medicação, sob o risco de perpetuar as verdadeiras causas da doença. Como ocorre com todas as doenças, os sintomas existem para indicar a existência de um problema que não deve ser ignorado. Sentimentos de depressão, angústia e ansiedade têm uma função primordial, atuando como um sinal da existência de um problema mais profundo que precisa ser abordado. Mascando o sintoma, corre-se o risco de negligenciar o verdadeiro problema.

O tratamento psicoterápico da depressão varia conforme a linha teórica adotada. Em geral, as psicoterapias tradicionais (freudiana, lacaniana, kleiniana, comportamental,

cognitiva, entre outras) apresentam resultados irregulares, relatados em diversos trabalhos. Todas estas linhas terapêuticas têm um ponto em comum: enfocam a problemática do indivíduo como uma questão social, externa ao mesmo, e muitas vezes fora do seu controle. Isto cria no cliente uma sensação de vitimização, que tende a aumentar seu grau de ansiedade e projeção, o que explica a elevada taxa de fracasso relatada com essas psicoterapias.

A Psicanálise Integral, por sua vez, busca fazer com que o indivíduo perceba sua participação no processo de depressão, e assuma a responsabilidade pelo seu tratamento.

A teoria e a técnica da Psicanálise Integral foram desenvolvidas pelo psicanalista brasileiro Norberto R. Keppe, com base em sua vasta experiência no tratamento psicanalítico de diversas doenças clínicas e mentais, obtida no Hospital das Clínicas de São Paulo e em Viena, onde trabalhou junto a expoentes da psicanálise, como Viktor Frankl. O maior diferencial da Psicanálise Integral em relação a outras abordagens é o conceito da existência de três elementos fundamentais no ser humano: o pensamento, o sentimento e a ação. Esta noção implica no conhecimento profundo não apenas das teorias psicológicas, mas também do pensamento científico e metafísico, sendo a única ciência que reúne com sucesso as três instâncias, permitindo a abordagem integral do cliente: seus problemas emocionais, sociais e espirituais.

Outra diferença importante refere-se ao conceito de inconsciente. Para Keppe, ao contrário de Freud e seus seguidores, o inconsciente não existe como uma instância independente e autônoma, que atua sobre o indivíduo desde seu nascimento e independentemente de sua vontade. Ao contrário, o ser humano cria o inconsciente na medida em que rejeita a própria consciência.

A Psicanálise Integral utiliza a técnica freudiana de associação de idéias e interpretação do material inconsciente. No processo psicanalítico, o psicanalista orienta o cliente enquanto este desvenda as motivações ocultas para a sua doença, sempre a partir de uma perspectiva interna: a interiorização é um componente fundamental da técnica keppeniana, que permite que o cliente se aprofunde e se acalme, percebendo em si mesmo a causa de seus problemas, e como consequência, reconhecendo a possibilidade de resolver situações de conflito.

Uma vez que a máscara social é vista como um elemento patológico da personalidade, são feitos todos os esforços no sentido de não reforçar a máscara, desestimulando a idéia que os clientes muitas vezes têm de que devem exibir mudanças externas no comportamento para comprovar a cura.

A intenção da Psicanálise Integral é promover um confronto do cliente com suas más intenções e aspectos negativos, e a partir deste ponto o indi-

víduo terá melhores condições para mudar um determinado comportamento que esteja prejudicando sua vida.

Os efeitos da técnica são notáveis, com centenas de casos de doenças físicas e mentais que foram completamente curadas, algumas vezes com poucas sessões. Pacientes deprimidos freqüentemente exibem melhora importante dos sintomas em poucas semanas, quando um antidepressivo por exemplo levaria no mínimo um mês para iniciar sua ação. Estes resultados também podem ser explicados fisiologicamente: ao revelar aspectos que o próprio cliente se recusava a ver, o ciclo da reação de estresse é rompido, permitindo o reequilíbrio físico e hormonal, que também atuam no mecanismo de depressão.

A Psicanálise Integral tem obtido resultados muito satisfatórios no tratamento de doenças como a depressão, devido à sua técnica e fundamentação teórica. Esta é a única abordagem que permite ao indivíduo interiorizar sua problemática; em vez de ver os problemas no exterior, devolver-lhe ao mesmo a responsabilidade pela sua saúde e conseqüentemente proporcionando a cura definitiva da doença depressiva, entre outras.

**Elisiane Nopper -**  
Psicoterapeuta

## **Metafísica (Trilogia) A Libertação do Ser**

**Volume I**  
2ª Edição

**Norberto R. Keppe**



Neste primeiro estudo científico da Metafísica, Keppe baseia-se em Aristóteles e nos filósofos aristotélico-tomistas, desinvertendo esse setor e estabelecendo uma relação entre as doenças humanas e sociais com a negação do Ser. Estamos atualmente em condições de libertar o ser de prisões milenares posto que finalmente os conhecimentos da teologia e filosofia integraram-se à ciência. A religação à realidade dá-se através dos sentidos - fonte do conhecimento do mundo físico e transcendental.

Proton Editora Ltda.  
1993



**A Origem das  
Enfermidades  
(Psíquicas, Orgânicas  
e Sociais)**

**Norberto R. Keppe**  
2000, 145 páginas

Segundo o autor, “a capa deste livro constitui uma homenagem ao grande psiquiatra francês Philippe Pinel, que no ano de 1798 (9 anos após o início da Revolução Francesa) libertou os doentes mentais das prisões que os amarravam fisicamente às verdadeiras masmorras que eram os hospitais psiquiátricos. Minha intenção com este livro também é a de libertar os doentes psicológicos de seus sofrimentos (ansiedades e angústias), o que constituiria uma realização máxima para a humanidade – vamos dizer, uma libertação dos grilhões internos que acorrentam o ser humano às suas enfermidades.”



**2ª EDIÇÃO**

***História Secreta do  
Brasil  
O Millennium e  
o Homem Universal***

**Cláudia B.S. Pacheco**  
2001, 296 páginas

O livro revela a história que não nos contam na escola: a realização do mais belo sonho, o de fazer, no Brasil, a Era de Ouro, ou seja, uma sociedade justa, próspera, livre e universal.

# MITOS DA ODONTOLOGIA

## ENTREVISTA COM AS CIRURGIÃS-DENTISTAS

### MÁRCIA SGRINHELLI E HELOÍSA COELHO

**Com alguma frequência ouve-se da necessidade de extrair o dente do siso. Isso procede? Por quê?**

**Dra. Márcia Sgrinelli:** Os dentes do siso não devem ser removidos (extraídos) sem necessidade, como vem ocorrendo ultimamente. Isto é semelhante ao que ocorria em relação às amídalas (indicava-se sua extirpação porque achavam que elas não tinham nenhuma função no corpo). Essas cirurgias são as que dão mais complicações. Desde fratura do osso mandibular, lesão do nervo, traumatismo dos que estão ao lado (2º molar), alveolite (inflamação do alvéolo) em 30% dos casos, com ocorrência de muita dor pós-operatória. Quando o dente estiver incluso (retido no osso) ou semi-incluso, deve-se fazer acompanhamento radiográfico e se não houver nenhum problema pode permanecer assim. Muitos indicam a extração dos dentes do siso alegando que empurram os outros dentes. Em nossas pesquisas temos encontrado vários trabalhos científicos que desmentem essas teorias. O terceiro molar (dente do siso) não pode ser responsabilizado única e exclusivamente pelo apinhamento tar-

dio na região dos incisivos centrais, tendo em vista sua ocorrência também quando se apresentam ausentes congenitamente ou extraídos.

**E sobre os enxaguatórios? São mesmo essenciais? Têm eficiência? Há alguma contra-indicação? São inócuos ou podem até trazer prejuízos à saúde? O que a senhora recomenda?**

**Dra. Márcia Sgrinelli:** Nós estamos sendo bombardeados por uma enorme quantidade de produtos para higiene oral. Esses produtos são anunciados como benéficos, quando na verdade, muitos são tóxicos e outros não possuem o efeito terapêutico prometido pelos fabricantes. Os comerciais em TV, revistas e jornais anunciam “produtos milagrosos”. O uso constante desses medicamentos pode levar a algumas reações adversas como manchas nos dentes, irritação da mucosa bucal, entre outras.

Olinda Tarzia, Professora da Universidade de Odontologia de Bauri, afirma que o uso contínuo de enxaguatórios bucais contendo álcool resseca a mucosa da boca e causa descamação do tecido. Assim há um au-

mento do mau hálito. Os enxaguatórios que contêm álcool são geralmente os chamados “fortes”. O que se tem constatado é que muitas dessas substâncias, quando testadas clinicamente ou em laboratórios, não confirmam as propriedades e/ou as especificações do fabricante, tendo como consequência prática mais imediata o agravamento das condições de higiene oral em função da falsa idéia de limpeza conferida pelos bochechos. A saliva é uma das proteções da boca, pois controla a quantidade e a qualidade dos microorganismos presentes no meio bucal, atuando como um anti-séptico natural. Devido a problemas emocionais podemos alterar a quantidade e a qualidade da saliva. As emoções negativas inconscientizadas alteram o fluxo salivar. A secura de boca leva a problemas como cáries, gengivites, aftas, mau hálito etc.

**Gôndolas de supermercados e farmácias vivem abarrotadas de pastas de dentes e a publicidade é muito intensa, prometendo milagres para o sorriso com dentes impecáveis. Isso tem sentido? E o que dizer sobre segurança das pastas de dentes? O que seria recomendável?**

**Dra. Heloisa Coelho:** No caso dos dentifícios devemos utilizar os mais naturais possíveis. O que realmente é eficaz na prevenção das doenças bucais é uma escovação com a técnica correta e uso do fio dental. Além disso, buscar um equilíbrio ao nível psíquico para que as nossas de-

fesas naturais (sistema imunológico, salivação etc.) atuem no sentido de preservar a saúde. Devemos tomar cuidado em relação às crianças quando utilizar pastas com flúor, pois estas engolem o dentifício (quanto mais jovens, mais isso acontece) e como temos água fluoretada e outras fontes de flúor pode ocorrer a fluorose (excesso de flúor no organismo) que prejudica os dentes com manchas desde brancas até bem escuras. O flúor em excesso é tóxico para todo o organismo. Algumas pastas, inclusive infantis, também contêm peróxidos, embora não apareçam na fórmula. Os peróxidos têm sido investigados intensivamente, sendo reconhecido que produzem radicais livres e podem ser responsáveis por várias consequências fisiológicas e patológicas, podendo inclusive apresentar efeito co-carcinogênico (capaz de produzir câncer quando ligado a outros fatores cancerígenos).

**Na mesma linha estão os clareadores. A composição desses produtos é segura? Eles funcionam? A senhora os recomenda para seus pacientes?**

**Dra. Heloisa Coelho:** Muitas pessoas, empolgadas com a propaganda querem clarear os dentes. Pela natureza há várias cores de dentes para combinar com cada cor de pele. A cor natural dos dentes varia de pessoa para pessoa e vai desde o branco amarelado até o branco acinzentado. Existem vários fatores que podem escurecer os dentes: fumo, drogas, café, chá, vinho, alguns antibióticos e

a idade. As pessoas que são levadas apenas pela aparência procuram esses tratamentos que prejudicam a saúde. As consequências do clareamento dental são: sensibilidade e dor durante o processo de clareamento, diminuição da microdureza do esmalte que se torna mais friável, danos aos tecidos moles e duros da boca. O clareamento é feito com peróxidos e como expliquei anteriormente liberam radicais livres e são co-carcinogênicos.

**Entrevista realizada pelo jornalista Ivo Santos Cardoso, publicada no Jornal Vida Integral.**

**Dra. Márcia Sgrinhelli e Dra. Heloisa Coelho** são cirurgiãs-dentistas formadas pela USP, treinadas em Psicanálise Integral pela Escola Norberto Keppe de Paris e Nova York. Têm 20 anos de experiência clínica internacional (Brasil, EUA e Europa) e são autoras do livro *Odontologia do 3º Milênio (Trilógica)*.

## ODONTOLOGIA DO 3º MILÊNIO (TRILÓGICA)

Márcia Sgrinhelli e  
Heloisa Coelho  
190 págs



O único método de tratamento e prevenção das doenças bucais que vê o cliente como um todo, um ser Integral, Psicossomático (corpo e alma), é tratado neste livro, escrito em linguagem simples, para todos os leigos e profissionais de saúde que estejam interessados em melhorar a qualidade de vida.

Ele é bastante elucidativo, porque relata 80 casos clínicos dentre os 8 mil clientes atendidos pelas autoras no Brasil, EUA e Europa.

Proton Editora Ltda., 1998

# PARANÓIA

## EM NOSSA SOCIEDADE

ADEMAR AUGUSTO MONTEIRO



O que caracteriza a paranóia, conforme a classificação da psicopatologia, é acreditar que a idéia é a realidade ou *o racional é o real* como definiu Hegel. A paranóia é um transtorno de personalidade, caracterizada pela presença de idéias delirantes sistematizadas e, às vezes, permanentes. Kraepelin dizia que *o paranoico tem o desenvolvimento de um sistema delirante duradouro e imutável, resultante de causas internas, o qual se acompanha de completa clareza e ordem no pensamento, na vontade e nas ações*. Os graus dessa patologia variam de pessoa para pessoa, mas todos estão sujeitos a pensamentos e atitudes paranóides. Tanto o indivíduo chamado depressivo, como um grupo ou até a população de um país inteiro podem entrar em arroubos de persecutoriedade (a pessoa sente-se perseguida pelos outros e, portanto, passa a persegui-los – de perseguida passa a perseguidora). Então é importante cada um conhecer melhor suas próprias paranóias para ter uma vida mais equilibrada e ver as coisas como elas realmente são, além de identificar o problema nos outros e saber como lidar com a situação.

Se olharmos mais profundamente, veremos que atrás de cada agressão, pensamento maldoso, intriga, guerra, existe uma idéia paranóide. Temos uma série de exemplos na história da humanidade, Calígula, Stalin, Hitler, Idi Amim. Mussolini, Bush (pai e filho) e muitos outros. Roland Jaccard diz: *esses mecanismos, quando são rígidos e excessivos, adquirem um caráter patológico: o anti-semitismo, o racismo, aliás como todas as formas de fanatismo e intolerância, resultam de uma divisão extrema (há os “bons” e os “maus”), numa idealização exagerada dos “bons” e numa projeção das angústias paranóides sobre os outros, os “maus” (árabes, judeus, negros, comunistas, burgueses, homossexuais etc.), que nos tornam doentes e é preciso destruir*. Mira y López dizia que *o ódio a um semelhante aumenta precisamente à medida que este é mais semelhante a nós, ou seja, que seus atos sejam mais equipotentes ou equivalentes aos nossos. De fato, se fosse muito inferior, não nos poderia molestar, se fosse superior, poderia nos esmagar*. Às vezes uma nação inteira entra numa atitude

paranóide seguindo um chefe de estado delirante, levando seu povo a envolver-se em conflitos desnecessários, sacrificando vidas pelo simples motivo de acharem que os outros querem atacá-los, e com isso justificariam seus desejos mórbidos. No seu livro *Bush on the coach* (Bush no divã), o psiquiatra Justin Frank diz que *Bush é um alcoólatra não tratado, não consegue ser introspectivo, continua culpando os outros quando algo dá errado, não tem remorsos de nada e lhe falta a habilidade de pedir desculpas. É paranóico – é isso que o faz inventar adversários, como Saddam Hussein e suas armas de destruição em massa, para que ele possa destruí-los. É megalômano, acha que tem conexões com Deus, de sentir-se o mensageiro de Deus na Terra, ou ignorar as decisões da ONU em relação à invasão do Iraque.*

A paranóia não se manifesta somente em pessoas alçadas ao poder, mas os mais paranóicos têm uma grande atração por ser poderosos. Tanto que em firmas, escolas, partidos políticos, clubes, hospitais, instituições religiosas, governos etc... não raro encontraremos em posições de mando indivíduos inaptos, mas com o “perfil” adequado para a função, ou seja, agressivos, intolerantes e inquisidores. Em alguns casos servem de capatazes a poderes econômico-sociais mais altos (que agem na retaguarda e são ainda mais enfermos que seus comandados). Geralmente que-

rem subjugar e tirar proveitos financeiros de outros povos menos belicosos, ou mesmo roubar-lhes os minérios, petróleo, água, invenções, etc... usando freqüentemente de meios desonestos como a especulação (FMI, bancos), a mídia ou simplesmente a força de exércitos e armas de destruição, ameaças e torturas. A invasão do Iraque pelos americanos poderia ser citada como exemplo clássico da patologia paranóide em alto grau.

*Se a idéia é responsável pelo real, o pensamento delirante que muitos acham correto (p.ex.: os juros bancários) teria de ser certo também – e não que a verdade seja proveniente da pura ação (boa, bela e verdadeira) que forma a essência do que existe, explica Keppe.*

E o mais interessante é como o povo em geral e os subordinados aceitam esse tipo de tratamento. É uma relação de prazer sadomasoquista, um gosta de agredir e o outro de ser agredido. *O ser humano mais depressivo geralmente coloca no outro a destruição que faz a si próprio, alimentando a conduta agressiva dos paranóicos – motivo pelo qual estes últimos dominam a humanidade, alcançando os cargos de maior poder, diz Keppe.* Dá a impressão que os indivíduos se submetem a esse tipo de sistema porque no fundo têm as mesmas intenções de seus algozes. De ambos os lados ocorre uma falta de dignidade e incoerência não conscientizadas na base.

## INVEJA E PARANÓIA

É quase impossível desconectar o comportamento paranóico da atitude de inveja. Na conduta invejosa ocorre o desejo de destruir o bem do outro, atitude que, com o tempo, volta-se contra o invejoso. Keppe frisa: *se a inveja não for conscientizada, automaticamente o ser humano fará projeção – o que significa que se ele não enxergar o problema em si próprio, ele o colocará no outro*. Numa situação de mais equilíbrio os menos doentes é que teriam mais chances de exercer os cargos de maior responsabilidade.

Também é comum ficar-se paranóico com alguém ou algum grupo que está numa ação boa, pois quem realiza o bem, mesmo sem perceber, desperta dois tipos de sentimentos distintos: 1) nos mais equilibrados, a gratidão e sentimentos de culpa, pois aceitam ver suas fraquezas, conscientizam-se e se acalmam, 2) nos mais doentes a inveja, raiva e desconfiança, pois estes teriam de confrontar-se com as próprias más intenções e admitir a superioridade do outro. Caso não conscientizem sua forte inveja, estes últimos darão poder aos mais doentes e atacam os mais sãos, como nos casos de agressão a Cristo, Kennedy, Gandhi, Luther King, Keppe, Chico Mendes, Tesla, e tantos outros.

Os sintomas mais comuns da paranóia, que podem variar em número e grau, são explicados a seguir:

### 1) O Pensamento projetivo.

Sullivan afirma: “*A essência do dinamismo paranóide é a transferência de culpa*”, ou seja, a pessoa culpa os outros (e não a si mesma) pelos seus problemas. Assim sendo, projeção é o processo em que o indivíduo vê no outro as tensões, impulsos e fantasias, que não aceita ver em si mesmo. *Por exemplo* – o caso de um chefe de setor, que tinha dificuldades em manter a disciplina dos seus comandados, associada à baixa produtividade. Referia ter sido treinado inadequadamente e promovido para a função em pouco tempo. Sentia-se incompreendido pelos superiores e membros de sua equipe. Ficou com medo de ser destituído. Um dia o vice-presidente vinha em direção do seu escritório, e logo pensou que tinha chegado sua hora. Ao invés disso ele veio simplesmente convidá-lo para almoçar. Quando terminou o almoço ficou surpreso que nada lhe tinha sido comunicado e então pensou que haviam planejado isso só para minimizar o trauma que viria em breve. Cada vez ficava mais ansioso. E as coisas pioraram quando um antigo funcionário veio lhe dar algumas sugestões para melhorar a sua equipe, que ele concluiu ser um novo movimento para destitui-lo. Outro dia seu superior chamou-o ao escritório e a tensão do paciente tornou-se insuportável, e ele falou: “*Eu sei por que o senhor me chamou aqui, de qualquer forma eu estou me demitindo, a pressão de todos em cima de mim é inadmissível*”.

Analizando o fato, percebe-se que o paciente devido à forte censura posicionou-se como vítima, vendo a pressão e intolerância que tinha consigo mesmo nos seus superiores, preferindo demitir-se a ter que lidar com seus problemas.

A pessoa numa atitude paranóide mostra uma rigidez de pensamento, ficando nas próprias idéias, não permitindo correção, procurando por sinais que demonstrem que ele está certo, ignorando a realidade do sucedido. Tem um sentimento de “inferioridade”, com a intenção de transferir a culpa e agredir os outros. E aqueles que não aceitam suas explicações são vistos como inimigos ou conspiradores, ocorrendo sempre uma interpretação distorcida da realidade. Vamos dizer que ela vê as fontes de bem-estar ou mal-estar fora de si. Percebe os próprios sentimentos de acordo com os objetos externos e as próprias intenções.

**2) A hostilidade.** O indivíduo muito paranóide tem uma tendência a ser um “colecionador de injustiças”, está de olho em tudo. Com uma “retidão” exagerada, promove cruzadas contra as injustiças sociais, não com o intuito de resolvê-las, mas apenas agredir. Pessoas assim, boa parte do tempo estão envolvidas em conflitos e sentem-se mais confortáveis quando há um adversário específico. Tornam-se vingativas contra determinadas pessoas, que segundo elas deveriam ser punidas. E, nos casos mais graves, há uma necessidade de aniquilar ou matar, possivelmente para

livrar a humanidade de uma “grande ameaça”. Aham que a melhor defesa é o ataque e que o mundo é sempre hostil a elas.

**3) A desconfiança (suspeita).** O típico paranóide é um desconfiado por excelência, um observador hiperalerta com pensamentos rígidos, que tem sempre algo na mente. Olha para o mundo com muita expectativa, o que requer grande atenção. Ele lê mais o que existe nas entrelinhas, do que nas linhas em si, e acaba menosprezando o óbvio. Esse estado contínuo de vigilância, muito sensível a qualquer perigo ou ameaça que possa acontecer, numa atitude projetiva constante, vendo tudo fora de si, leva-o a uma tensão exagerada e ao esgotamento psicofísico. Podem ocorrer delírios sobre os motivos secretos ou conluio dos outros, que estão provavelmente “contra” ele.

**4) A auto-referência.** Parece sempre querer ser o centro das atenções, ou persecutoriedade, ou de algo grandioso, mas em qualquer caso ele está sempre no foco central. Ballard diz que *o paranóide se vê como o centro do interesse dos outros*. Todos discutem sobre ele, fazem referência sobre suas ações e opiniões, roubam suas idéias, imitam os seus gestos etc. O paranóide é isolado e começa a elaborar uma pseudo-comunidade cuja população compreende participantes imaginários com foco nele, o que o torna um ser especial. Ou que pessoas suspeitas estão falando sobre ele.

**5) Os delírios de persecutoriedade** são os mais comuns, pois o indivíduo acha que é maltratado pelos outros. Sente-se facilmente desprezado e magoado pelos outros. Orgulho injustificado e fachada de auto-suficiência, grandiosidade. Muito preocupado com a autonomia, medo de perder o controle. Pensamentos que os outros tentam dominá-lo ou tirar vantagem dele e, nos casos graves, delírios de ser controlado por radares, aviões, discos voadores, chips cerebrais etc... Desconforto em trabalhar sob ordem de outros, conflitos com chefes e autoridades. Medo de ser dominado. Sentimentos de inadequação sexual. Atividade hetero-sexual frenética ou medo de abstinência hetero-sexual. Pânico de ter impulsos homossexuais. Hipocondríaco, medo de ser diferente, incompleto, inadequado, ou de ser ou estar doente.

**6) A megalomania (teomania)** está presente quando alguém acha que atingiu a perfeição e é admirado universalmente. Está convencido do seu papel como um aclamado artista, um grande inventor, um brilhante filósofo, um pastor das multidões, um herói do seu país, um escolhido de Deus, uma figura única no planeta. E muitas vezes vê-se como sendo o próprio Cristo ou santos que vieram para salvar a humanidade. Sente-se facilmente humilhado quando os outros não seguem suas ordens e torna-se persecutório.

Com certeza, qualquer um de nós se identificou com alguns dos sinto-

mas citados acima, e isso é muito bom, pois o simples fato de se admitir doente psíquico já é o início da conscientização e processo de cura. Essa história de querer ser livre para liberar toda loucura, "soltar as feras", como dizem por aí, é um tremendo engano. Nossa única liberdade é para realizarmos o bem, pois a pessoa é aquilo que ela faz. Tudo que realiza tem ação direta na mente e no corpo. Se a ação for boa, bela e verdadeira vai levar à sanidade, assim como a ação contrária levará à doença psíquica ou orgânica. A ação boa, somada à conscientização dos erros, que é a finalidade primeira da verdadeira psicoterapia, é a base mais eficaz na recuperação do ser humano para ser mais equilibrado.

## BIBLIOGRAFIA

-Alho Filho, J. L., 1997. O delírio. São Paulo (Robe Editorial).

-Bluemel, C. S., 1938. The troubled mind: A study of nervous and mental illnesses. Baltimore (The Williams & Wilkins Company).

-Dávila, Sérgio. Entrevista da Segunda (Bush no divã). Folha de São Paulo pág. A12 (05/07/04).

-Jaccard, R., 1979. La folie. Paris (Presses Universitaire de France).

-Keppe, N. R., 1999. A origem das enfermidades. São Paulo (Proton Editora).

-Keppe, N. R., 1998. A libertação. São Paulo (Proton Editora).

- Keppe, N. R., 1966. A medicina da alma. São Paulo (Hemus Editora)

-Kretschmer, E., 1971. Psicologia médica. São Paulo (Atheneu Editora)

-Mira y López, E., 2000. Quatro gigantes da alma. Rio de Janeiro (José Olympio Editora).

-Rosenfeld, H. A., 1965. Psychotic states – Apsycho-analytical approach. London (The Hogart Press).

-Sims, A., 2001. Sintomas da mente. Porto Alegre (Artmed).

-Spoerri, T. H., 1979. Compêndio de Psiquiatria. São Paulo (Atheneu Editora)

-Swanson, D. W., 1970. The paranoid. Boston (Little, Brown and Co.)

**Ademar Augusto Monteiro**

Médico Clínico Geral com formação em  
Medicina Psicossomática pela Escola  
Norberto Keppe de Psicanálise Integral.

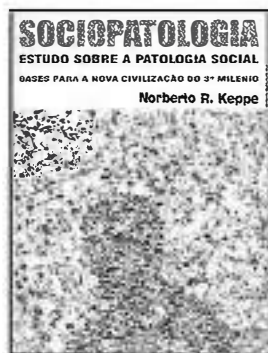
## **Sociopatologia Bases para a Civilização do 3º Milênio**

**Norberto R. Keppe**

Nele o autor faz uma análise aprofundada do processo patológico da sociedade, suas raízes e consequências.

Mostra que a matemática não é a base de toda a ciência, e sim a ética, estética e artes.

Neste livro esclarece a unificação de todos os campos do conhecimento e como um elemento não pode existir sem outro.



Trata-se de um trabalho que mostra a unidade que existe entre todos os conhecimentos e sentimentos humanos.

Proton Editora Ltda.

1989

# INVEJA NOS ESPORTES

JOSÉ ORTIZ C. NETO



*“INVEJA: Descontentamento e má vontade com relação à felicidade, vantagens, posses, beleza, bondade, etc., de outros. Do latim invidere, significa não querer ver o bem estar dos outros.”*(KEPPE, Norberto, *Sociopatologia – Estudo sobre a Patologia Social*, Próton Editora Ltda., S. Paulo, 1991, glossário pág. 293).

Seria muito importante nossos técnicos, jogadores, preparadores físicos e profissionais afins, prestarem bem atenção como a questão da inveja prejudica (destrói) as atividades esportivas, gera atritos, violência, mau ambiente, doenças e acidentes, enfeia os jogos e torneios, e, com o tempo, acaba imperceptivelmente com suas próprias profissões. De outro lado, a conscientização da conduta invejosa é o único meio para que os atletas e seus auxiliares, individualmente ou em grupo, possam atingir o maior brilho possível em suas carreiras e nas ati-

vidades esportivas, cujo objetivo maior é a expressão artística da beleza, das habilidades individuais e coletivas, a amizade entre as pessoas e a confraternização entre os povos. Este artigo é uma tentativa de contribuir para isso.

Uma das mais evidentes manifestações da inveja no setor esportivo é, por exemplo, o desejo inconsciente do treinador ou dos atletas de frustrar, de aborrecer o torcedor (ou os próprios companheiros). Uma vez que, quanto mais invejoso o indivíduo é, mais tenta impedir o sucesso alheio, as habilidades dos outros, a alegria e felicidade que possam sentir, podemos dizer que no futebol, por exemplo, quanto mais em um jogo há marasmo, botinada, chutões sem direção, retranca dos dois lados, ausência de gols, provocações, faltas, agarra-agarra etc., maior é o grau de inveja. O oposto também é verdadeiro: quanto mais uma partida é movimentada, com

liberdade de movimentos, poucas faltas, passes acertados, dribles desconcertantes, jogadas maravilhosas, gols dos dois lados, no chamado futebol-arte ou alegria, menor é o grau de inveja presente.

A questão da inveja pode também ser vista no indivíduo que busca, sem perceber, o próprio fracasso. Ele acha que se tiver sucesso irá alegrar os outros (pais, cônjuge, parentes, amigos, o público em geral), idéia que lhe causa muito sofrimento, por causa da forte inveja. Assim sendo, prefere inconscientemente fracassar. Se perceber a inveja de algum modo, por exemplo, pela psicoterapia, controla-a e consegue se manter com algum sucesso e equilíbrio.

*A inveja é o que existe de mais desnecessário, inútil e prejudicial para todos (Capítulo 7 do livro Origem das Enfermidades Psíquicas, Orgânicas e Sociais, de Norberto Keppe, Próton Editora, São Paulo, 2000, pág. 24).*

Os prejuízos, inclusive econômicos, causados pela inveja no setor esportivo, podem ser muito bem constatados no futebol, por ser o esporte mais amado e exibido no mundo, principalmente em nosso país. Desde as brigas dentro de campo aos conflitos nas ruas e arquibancadas, o comportamento dos hooligans, os gols inexplicavelmente perdidos, os passes errados em profusão, as rivalidades entre jogadores, as sabotagens, até as instruções técnicas invertidas, o chamado antifutebol, ou de retranca, tudo isso tem por trás esse anti-sentimen-

to cuidadosamente inconscientizado pela humanidade.

É importante notar que a conduta invejosa constitui sempre um ataque ao bem, sendo o desejo inconsciente de aborrecer o outro, de retirar seu sucesso, de destruir sua habilidade, de estragar sua reputação pelas intrigas etc. Com essa atitude, o invejoso corrompe também sua própria vida, pois toda ação no exterior reflete-se em seu interior. E a única chave para lidar com esse terrível problema é a conscientização (percepção).

Assim sendo posso, de imediato, citar exemplos de inveja que, se forem conscientizados, podem trazer grandes benefícios e alegrias a todos (e, justamente por isso não são percebidos):

1) O técnico que, tendo os melhores jogadores do mundo a sua disposição, os melhores atacantes, coloca todo mundo na defesa ou orienta para que fiquem dando passinhos de lado para matar o tempo, aborrecendo sobremaneira os assistentes. O objetivo, neste caso, é justamente esse: aborrecer, afligir todo mundo, o que dá grande prazer ao invejoso.

2) Ou o técnico que diz à ponta direita para jogar na ponta esquerda, para o zagueiro atacar, ou para o atacante ficar na defesa, causando grande desordem no time, para impedir que os atletas tenham seu melhor desempenho.

3) O preparador físico que dá excesso de exercícios aos atletas, muitas vezes contundido-os durante os

treinos (!). A intenção inconsciente geralmente é acabar com a ginga, a agilidade, transformando o atleta num poste. Por exemplo, um famoso jogador de futebol (Ronaldinho), devido ao aumento exagerado da massa muscular, teve problemas no joelho, que depois foram piorados por um atendimento médico deficiente, causando-lhe dissabores totalmente desnecessários.

4) O médico que, a pretexto de “melhorar o desempenho” dos jogadores, receita-lhes medicações cheias de efeitos colaterais, que com o tempo destroem o atleta. Será essa a razão de estarem atualmente ocorrendo mortes de jogadores durante os jogos e até treinos? É importante ver bem esta questão, pois jogadores de talento, jovens e cheios de vida começaram a morrer inexplicavelmente.

5) Os próprios jogadores podem se invejar entre si, provocando as famosas jogadas erradas, os “frangos” inexplicáveis etc. Por exemplo, um jogador muito habilidoso pode ser isolado pelos companheiros, que não lhe passam a bola, por inveja, impedindo-o de fazer gols que beneficiariam a todos.

6) Também o psicólogo, se não tiver consciência da própria inveja (e geralmente não têm) pode desorientar não só um ou outro jogador, mas o time inteiro. Por exemplo, li numa revista esportiva, cujo nome infelizmente não recordo agora, que, quando a CBF contratou pela primeira vez psicólogos para orientarem a seleção,

estes recomendaram que dois jogadores não jogassem: Pelé, por ser agressivo, e Garrinha, por não ter QI elevado...

*“O maior problema da inveja é que ela não é perceptível pelo ser humano, ela é a anticonsciência”, escreve N. Keppe em seu livro Origem das Enfermidades Psíquicas Orgânicas e Sociais, pág. 27. “Quando uma pessoa diz que não sente inveja, é porque ela constitui justamente em uma ausência do sentimento; como a inveja é inconsciente, seu possuidor não a percebe – e enquanto não a perceber torna-se impossível corrigi-la”.*

É por isso que nos esportes e na vida em geral certas patologias são mais fáceis de perceber (como a preguiça, a luxúria, a ira), enquanto que a inveja, que é “a mãe de todos os vícios” no dizer de Agostinho, fica sempre escondida. Por exemplo, costuma o povo dizer com muito acerto que um time quando entra em campo “de salto alto”, num clima de “já ganhou”, geralmente perde o jogo. Por intuição, as pessoas estão percebendo e falando sobre uma patologia que a psiquiatria tradicional chama de *mania de grandeza ou megalomania*, fenômeno denominado de *teomania* por Keppe (desejo do ser humano de ser um deus, negando a realidade natural e querendo recriar tudo a sua imagem e semelhança).

Essas manifestações de arrogância e teomania até que são mais fá-

ceis de perceber, pela sua evidência. Mas, e o sentimento de inveja que causa tudo isso? Este é bem mais difícil de enxergar, justamente por ser a conduta de não querer ver: como ter visão da própria cegueira, se estamos de olhos fechados? No entanto, este sentimento inconsciente, o pior de todos, é que corrompe o bom andamento da vida em geral das pessoas e, nos esportes, destrói seu brilho, alegria e beleza.

O livro *A Origem das Enfermidades Psíquicas, Orgânicas e Sociais*, de Norberto Keppe, trata dos problemas da Inveja, Censura e Projeção. Podemos considerar que o grau de sucesso de uma pessoa (de um atleta, de um time, de um técnico, de um preparador físico...) está diretamente relacionado com o seu grau de inveja, vale dizer de patologia. Uma pessoa que tenha só 10% de inveja terá 90% de sucesso; outra, com 50% de inveja, 50% de sucesso, ao passo que a pessoa 90% invejosa terá 90% de fracasso.

O oposto da inveja é a gratidão – e quanto mais grato é o indivíduo (a seus pais, amigos etc.), mais bem sucedido é. Posso citar o caso de Pelé, o Rei do Futebol e o Atleta do Século, que não só era grato ao pai, desejando alegrá-lo, como também costumava orar antes das partidas, pedindo duas coisas: que não se machucasse, e que o jogo não terminasse empatado zero a zero. Podia ser 1 a 1, 2 a 2, 3 a 3, mas que tivesse gols, pois o povo, ao assistir à partida, merecia ser alegre...

Para finalizar, gostaria de recomendar aos leitores, especialmente aos cultores dos esportes, que leiam os livros de Norberto Keppe sobre o assunto, especialmente o *Origem das Enfermidades*, para adquirirem uma consciência melhor, que não pode ser transmitida no curto espaço de um artigo.

*Aviso: Gostaria de informar os leitores que neste artigo uso minhas três principais experiências e interesses: a Psicanálise Integral, ciência que estudo há 30 anos, participando do trabalho de Norberto Keppe e Cláudia Pacheco no Brasil, Estados Unidos e Europa; a literatura e jornalismo, que aprendi a amar e cultivar com meu pai, jornalista Vicente Ortiz de Camargo, e os esportes (em minha juventude, cheguei a fazer a Faculdade de Educação Física, antes de cursar jornalismo).*

**José Ortiz C. Neto**, jornalista, professor de Redação e Gramática na Escola Millennium de línguas.



## TRABALHO & CAPITAL

**Norberto R. Keppe**  
2003 – 3ª Edição

Minha intenção ao escrever este livro foi mostrar que o processo capitalista atual entrou por um caminho sem saída, principalmente depois que John M. Keynes endossou a tese do campo especulativo – como sendo praticamente o último recurso para salvá-lo.

Quando chegamos a Nova York em 1984 mostramos que tal rumo estava levando o país à decadência econômica – o que não foi aceito pelo seu autor principal Ronald W. Reagan, que nos colocou 3 ½ dias na prisão e difamou através de algumas mídias no Brasil. Agora, em 2003 todos vocês poderão notar que os Estados Unidos da América vêm afundando definitivamente, não havendo mais meios de evitá-lo.

## O SEGREDO DE ALGUINO

Como ensinar a criança a ser  
sã?

O que são a bondade, beleza  
e verdade?

Como educar a criança sem  
interferir na sua individualidade  
e liberdade de escolha, e sem  
incorrer no método  
patologizante de intransigência  
e censura?

Tudo isso a autora esclarece  
neste livro, de maneira clara e  
sensata, para os educadores,  
pais e adultos em geral.

**Suely Maria Keppe**

1ª ed., 1990,  
ISBN 85-7072-018-1



# EDUCAÇÃO MODERNA: FORMAÇÃO PARA A ESCRAVIDÃO

SUELY SIMULA KEPPE



A educação do passado e do presente está diretamente subordinada ao poder econômico. Em cada época, a humanidade teve alguns que a comandavam e toda uma população servindo e trabalhando para estes poucos. Eram os religiosos, os monarcas, os senhores feudais no passado; os industriais e os banqueiros nos dias atuais. Em toda a história da humanidade, quem a comandava, sempre eram os mais ricos. A situação agora continua igual. Sendo assim, não saímos ainda da escravidão, porém, ela tem agora outro nome. Desta maneira, vários ramos de atividades têm a finalidade de servir aos poderosos e um deles é a educação.

O sistema educacional tem como objetivo adaptar a criança à sociedade. Acontece, porém, que vivemos num mundo capitalista, que tem seus valores e objetivos próprios, os quais nem sempre são os melhores, muito pelo contrário, na maioria das vezes são injustos e desonestos. Sendo assim, não é de se estranhar que a delinquência juvenil em porcentagem esteja aumentando muito mais do que o crescimento populacional dos jo-

vens. O delinquente é aquele jovem que não se “enquadrou” no sistema social. Isso porque nossa sociedade não dá as mesmas oportunidades para todos os indivíduos. Alguns têm muito mais do que precisam, enquanto outros não possuem aquilo que é básico para a própria sobrevivência.

O sistema educacional encontra-se em grande decadência e alguns de seus principais problemas são: evasão, indisciplina, professores não qualificados, nível de aprendizagem a cada ano tornando-se mais fraco. O resultado deste processo é que, a cada ano que passa, as pessoas tornam-se mais medíocres e, conseqüentemente, mais alienadas de sua situação. É importante salientar que estou me referindo à educação que é dada ao povo e não aos poderosos. Isso porque existem dois tipos bem distintos de escola. Uma para a população em geral e outra para a elite do poder. A maioria é treinada para ser escrava e alguns poucos já são ensinados desde pequenos nas táticas para tornarem-se pessoas que irão comandar os outros.

A sociedade transmite a idéia de que, através do estudo, a pessoa conseguirá alcançar altos postos na sociedade, o que é um grande engano. A pessoa pode chegar no máximo a ser um capataz de algum poderoso, através de um cargo executivo, ou então se aprimorar nas técnicas de conseguir mais dinheiro para quem já tem muito, mas o poder econômico não terá, mesmo que tenha feito uma infinidade de cursos. Quem comanda, não quer outros juntos, não tem a intenção de compartilhar nada com ninguém. Isso nos faz chegar à conclusão de que os problemas existentes na educação são problemas sociais, que são causados por aqueles que detêm o poder. Tais pessoas não querem que o povo tenha educação, para que daí ele não tenha consciência e nem capacidade para mudar sua situação. O que uma pessoa sozinha pode fazer? E se esta pessoa, além de estar sozinha, ainda não tem cultura nem instrução? Tal pessoa não terá capacidade de mudar sua situação. Vivemos em uma sociedade cuja valorização é dada ao dinheiro e não ao ser humano. Por isso, tudo aquilo que se refere à cultura, aos valores, à realidade etc. é colocado em segundo plano. O que é principal foi deixado de lado e ao que é secundário dá-se extrema importância. Essa situação faz com que a educação torne-se desligada da realidade da criança e assim se transforma em algo desinteressante. Assim sendo, a criança aprende desde cedo que a realidade é algo chato e a fantasia é boa. Quando o adolescente sai da escola, está

pronto para rejeitar todo e qualquer esforço, procurando alienar-se cada vez mais. Para agravar a situação, os meios de comunicação transmitem uma filosofia de vida irreal ao incentivarem uma idéia de prazer, onde o esforço é desprezado e tudo pode acontecer num passe de mágica. A fantasia é supervalorizada e a realidade menosprezada.

No que se refere aos métodos educacionais, a escola adota uma de suas linhas básicas de conduta. Ou é uma escola muito permissiva, formando indivíduos alienados, ou é muito censurada, formando pessoas intransigentes. Dessas duas maneiras, não se mostram os problemas que os alunos têm e, assim, a criança não aprende a ver seus erros e lidar com eles.

As escolas “liberais” não disciplinam as crianças e com isso elas não têm o hábito de se esforçar. Na idade adulta, tais pessoas terão dificuldades em se desenvolver. As escolas “rígidas” simplesmente impõem suas regras, sem mostrar ao aluno o porquê delas e as vantagens que ele obterá. O resultado de tal método educacional é a formação de indivíduos com muita censura, com medo de tudo.

Algo muito prejudicial que a psicologia trouxe ao sistema educacional é o método do “elogio”, como forma de reforço ao estudo. Através disso, os melhores alunos tomam-se pessoas arrogantes, adultos que se acharão os donos da verdade. Indivíduos assim tornam-se medíocres,

porque não aceitam nada que não esteja de acordo com aquilo que pensam.

A escola supervaloriza o aspecto racional, a memorização, desprezando o afeto e a compreensão. Dessa maneira, não vincula as matérias a aspectos práticos da vida do estudante, formando pessoas teóricas que não sabem lidar com os problemas que surgem na sua frente. Para que a escola consiga formar indivíduos de valor, que possam ajudar a solucionar os problemas existentes, é necessário fixar alguns objetivos básicos da educação.

1 – O problema não está no sistema educacional em si, mas nas pessoas que o formaram; para isso, a educação deve estar voltada principalmente para o desenvolvimento de seus membros. O sistema educacional correto virá gradativamente, conforme as pessoas vão se aperfeiçoando.

2 – Deve-se formar indivíduos com bom senso, que saibam analisar as situações de maneira crítica, para não aceitarem tudo sem questionamento ou criticarem e desprezarem tudo que foi feito até hoje.

3 – Fazer com que a criança aprenda a ter disciplina consigo própria, para agüentar frustrações e com isso se desenvolver.

4 – Formar pessoas que tenham capacidade de lidar com seus problemas e dificuldades.

5 – Dar a mesma importância para o sentimento, o pensamento e a

ação, já que são os três aspectos, em conjunto, que farão com que o indivíduo consiga realizar algo em sua vida.

6 – Não formar pessoas que se adaptem ao sistema social, mas, sim, indivíduos que sejam capazes de modificá-lo. A educação deve integrar o indivíduo na realidade e não na sociedade.

7 – A competitividade é uma luta pelo poder, onde os indivíduos desonestos devem derrubar os mais honestos para alcançarem os seus objetivos. Na escola, deve-se incentivar o sentimento de cooperação, porque se todos tiverem um desenvolvimento, a sociedade será muito mais beneficiada.

8 – Mostrar aos alunos o que é bom e o que é ruim, para que no futuro, a criança se preocupe em fazer um trabalho benéfico à humanidade. Isso porque não adianta nada o indivíduo ser muito ativo, se realiza trabalhos prejudiciais aos outros seres humanos. A pessoa deve ser ativa, mas naquilo que é bom.

9 – Os professores devem mostrar que toda pessoa faz uma escolha em sua vida entre ter um ideal voltado para o bem do próximo ou então conseguir as coisas somente para si.

Como fazer então para atingir tais objetivos? Muitos estudiosos tiveram a preocupação de formar métodos ideais para a educação. O problema destes reside no fato de que na prática eles não funcionam, porque

não incluem a maneira de lidar com os problemas, já que só tratam sobre aquilo que seria o ideal e, assim, deixa-se de lidar com as dificuldades que inevitavelmente surgem.

Ao nível individual, o principal método seria fazer com que as crianças, os professores e pais aprendam a lidar com seus erros e dificuldades, através de uma constante conscientização dos próprios problemas. A pessoa deve aprender a ter um senso crítico e ao mesmo tempo uma tolerância em lidar com as dificuldades.

Ao nível social, como a escola está subordinada ao poder de alguns indivíduos muito doentes, é necessário desvinculá-la da ideologia dominante. É necessário que todos aqueles que estão envolvidos com o sistema educacional, percebam que estão servindo a uma injustiça muito grande contra o povo. Isso porque uma pessoa sozinha não pode trabalhar, já que quem acumula mais do que precisa, está tirando essa riqueza dos outros. Sendo assim, o primeiro passo é formar escolas que estejam desvinculadas do poder dominante.

O segundo passo é realizar uma liderança e uma direção que sejam benéficas para todos. Isso porque, se não houver uma direção no sentido do bem e todos tiverem poder sobre tudo, as más intenções irão prevalecer novamente.

Resumindo, então, o ser humano não precisa aprender desde pequeno a ver os seus erros, porque é só desta maneira que pode controlar as próprias más intenções e daí chegar a um desenvolvimento. A escola deve

ter uma filosofia de formar as pessoas e não de perpetuar o tipo de poder econômico existente. Deve haver uma diferença ideológica, econômica, social etc. voltada para o benefício de toda a humanidade ao invés de uns poucos indivíduos.

Quando se fala desta maneira, a maioria das pessoas pensa que isto é uma utopia, que é muito difícil consertar a situação do mundo, que não adianta tentar nada, porque já está tudo perdido mesmo. Pois bem, é este pensamento que os mal-intencionados querem que tenhamos, para que não façamos esforço algum e continuemos sempre na mesma situação. É necessário confiar naquilo que é bom. A sociedade precisa perceber que o bem tem muito mais força e poder do que o mal e, mesmo que seja difícil desinverter a situação atual, temos que tentar; caso contrário, os poderosos destruirão o mundo.

Em toda a história, a humanidade foi escravizada pelos poderosos. Chegou à hora de construirmos uma sociedade mais justa e melhor, e todos aqueles que participarem desta iniciativa usufruirão mais rápido de toda a alegria que o bem pode proporcionar.

**Suely Simula Keppe**, bacharel em ciências e estudos sociais, psicanalista especializada em crianças e adolescentes, com experiência de mais de 10 anos de atendimento clínico na Europa.

# ESCOLA DE ARTES DO GRANDE HOTEL TRILOGIA

SERGIO CAMPOS



*Maestro e Pianista André Torres*



A Escola de Artes do Grande Hotel Trilogia, criada pela Associação Keppe e Pacheco e o pianista e professor de música André Torres, da Unincor de Três Corações, realizou sua aula inaugural no dia 6 de setembro último, no Teatro Thalia, no Grande Hotel Trilogia no centro de Cambuquira (MG).

Na escola serão ensinados gratuitamente música, canto e coral e, já conta com 62 crianças inscritas no programa. O objetivo é despertar o interesse da população local pelas ar-

tes (em particular a música) e contribuir para o desenvolvimento artístico e humano, além de possibilitar futuramente a iniciação profissional dos jovens dentro da música. Eles poderão exercer as atividades de músicos, professores, arranjadores ou até lutiês (técnicos de manutenção, afinação e fabricação de instrumentos).

Com o ensino artístico, a Associação Keppe e Pacheco também dará andamento aos projetos STOP a Destruição do Mundo e Projeto Cambuquira, com o intuito de alcançar um renascimento da cidade e região pelas artes, ciência e cultura.

O método de ensino da escola é baseado na ciência trilógica, criada e desenvolvida pelo psicanalista, filósofo e cientista social Norberto Keppe. Ele afirma que a arte é o fundamento da civilização e que o artista é a alma da sociedade:

*“Estou dizendo que a arte (assim como a espiritualidade) é fundamental para a civilização moderna; se ela não for urgentemente retomada, a humanidade sofrerá gravíssimas conseqüências. A sociedade precisa salvar os artistas, porque eles são indivíduos sem nenhuma defesa; eles vivem de seu ideal, colocando o dinheiro em posição inteiramente secundária; assim sendo, são explorados e até destruídos pelos que os exploram. Junto com eles, estão os pensadores, os filósofos, os cientistas, que estão sendo excluídos da vida normal, ameaçando a estrutura da civilização. Tal fenômeno prova que temos uma vida social totalmente errônea, porque os que têm valor estão sendo impedidos de viver normalmente”, disse Keppe.*

## EQUIPE

A direção musical da escola está a cargo do regente, pianista e professor de música André. Além da equipe de professores Vivian Veloso, Clércio Augusto e Symon Pereira que são do curso de música da UNINCOR (Universidade de Música de Três Corações, em Minas Gerais). Na equipe do projeto também estão a Dra. Cláudia Bernhardt Pacheco e Pérsio Burkinski.

O professor André Torres explicou que tanto ele como os professores trabalham voluntariamente para essas crianças e que a finalidade agora é formar um coro para o futuro e

pretende também dar aulas de instrumentos: violão, teclado, piano, flauta transversal, flauta doce, além do próprio coral, que deve ser uma atividade paralela. Segundo ele, essa primeira aula consistiu apenas numa classificação de vozes, para formar grupos homogêneos.

“Não se trata de teste, mas de uma classificação de vozes. Teste dá idéia de exclusão, e nós estamos somando, incluindo”, disse o maestro. Das que compareceram, nove apresentaram rendimento excepcional, com nível de musicalidade muito alto. Outras, que não tiveram um rendimento satisfatório, receberão uma atenção especial durante as aulas. Segundo Torres, as que não são muito afinadas têm condições de ser ensinadas, sim.

## ATIVIDADES PREVISTAS

O projeto não se limita apenas ao ensino e divulgação da arte. Para que o projeto seja sustentável é cogitada a hipótese de se criar uma fábrica de instrumentos, provavelmente de violinos. A possibilidade da gravação de um CD também faz parte, com participação de músicos nacionais e internacionais, cuja arrecadação de vendas será revertida para compra de equipamentos para escola.

**Sergio Campos**, jornalista, designer gráfico e web.

ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE AS ÁGUAS  
TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA PALESTRA APRESENTADA NO ENCONTRO INTERNACIONAL  
SOBRE AS ÁGUAS, REALIZADO EM MARÇO DE 2004 – UMA PARCERIA ENTRE O  
MOVIMENTO DE CIDADANIA PELAS ÁGUAS, A STOP E O  
PROJETO GRANDE HOTEL TRILÓGIA EM CAMBUQUIRA.

ELABORAÇÃO SÉRGIO CAMPOS



ATTAC  
(AÇÃO PELA TRIBUTAÇÃO DAS TRANSAÇÕES  
ESPECULATIVAS EM APOIO AOS CIDADÃOS)

EXPLORAÇÃO DAS FONTES DE ÁGUA NO BRASIL

ANDRÉ BABEY (SUIÇA)



*André Babey - suíço*

Em março deste ano, em Brasília, André Babey (membro do Attac na Suíça) juntamente com alguns representantes internacionais do grupo Attac (Ação pela Tributação das Transações Especulativas em Apoio aos Cidadãos) estiveram com várias personalidades, até mesmo da Igreja Católica para tratar do futuro da água potável no Brasil. E tudo o que foi

falado sobre a água, reforçou para Babey que vale a pena lutar por esta causa. Só de pensar que estrangeiros (suíços) estão vindo para cá trazer informações é muito bom! Principalmente porque uma das maiores exploradoras de fontes de água no Brasil é a Nestlé, cuja sede está localizada justamente na Suíça – e é monitorada pelos ativistas do Attac.

“Nós sabemos um pouco sobre como a Nestlé funciona. Eu pude informar aos deputados de Brasília que a desmineralização das águas é completamente proibida na Suíça. E o que não se pode fazer na Suíça, não se pode fazer aqui também!”

O ativista suíço afirma que o objetivo das multinacionais em adquirir as fontes de água no Brasil (e em outros países) é tirar os minérios e propriedades da água (desmineralização), provavelmente para utilizar na indústria farmacêutica na fabricação de remédios. Com isso, o que sobra da água é uma água morta e sem utilidade, o que contribuirá para acabar com a pouca água potável que ainda existe no mundo.

Em Brasília, o grupo expôs a opinião sobre o assunto da água, sua privatização e a relação da OMC (Organização Mundial do Comércio) com a questão da reservas de água no mundo. “Na cidade de Piracaia tivemos contato com a população e falamos sobre a sistemática privatização das águas e também da plantação de eucaliptos e também tudo o que se refere ao aspecto social. Visitamos a barragem e a plantação de eucaliptos e vimos que os eucaliptos bebiam (sugavam) toda a água e que assim os reservatórios estavam diminuindo. Lá fizemos um trabalho para que as pessoas pudessem saber como agir. Ainda visitamos um ex-lago artificial, e andamos no fundo dele, em 2 anos ele desapareceu”, afirmou o ativista suíço.

A globalização em São Lourenço e em Piracaia, quando trabalhamos no local precisamos dos outros para fazer a análise e trabalhar.

Babey diz que a população brasileira deve ficar atenta a tudo que está sendo feito com a água do Brasil

e que não pode permitir que aconteça uma exploração indiscriminada por empresas de outros países. Ao mesmo tempo, lembra que é preciso cobrar uma postura e atuação das empresas nacionais responsáveis pelas águas. “Além do tratamento e fornecimento de água, deve haver uma preocupação ambiental com os locais onde existem as fontes e também uma preocupação social – garantir reservas de água potável para as futuras gerações”, disse Babey.

O ativista conta que na Suíça a população também não é consultada para as medidas e ações em relação à água, por isso o grupo Attac e outras ONGs se mobilizam para monitorar a exploração e cobrar posturas justas e corretas, com uma visão ambientalista e social.

Attac é uma associação para taxar as realizações financeiras para reverter esta taxa em ajuda ao cidadão. “Tem como objetivo informar as pessoas do mecanismo da economia para que sejamos capazes de analisar nossa situação e em seguida agir”. Attac é conhecida pelas ações que tem em todos os lugares no mundo.

“Temos um documento que se chama “O Ouro Azul de Blove”. Blove é um município da Suíça onde a Nestlé também queria cuidar da água de lá. Assim, a Attac convocou uma reunião com toda a comunidade local, pois o governo não informou a ninguém sobre o assunto. Então, depois de muito estudo, orientamos os moradores em como se opor a essa livre con-

cessão. Escreveram uma carta de oposição, feita por um advogado, fizeram várias fotos e distribuíram para que todos assinassem. No prazo de um mês, que era o que tinham, o governo recebeu 128 cartas assinadas e depois de 3 meses, soubemos, através da imprensa, que a Nestlé tinha feito estudos mais aprofundados e estava renunciando à idéia, pois a qualidade da água não era tão boa”, contou Babey.

Outro fato é que nesta concessão não aparecia o nome da Nestlé, ela era assinada por duas pessoas, disfarçando a idéia. “Depois disso tudo, recebi um telefonema de um cientista amigo meu da Suíça pedindo auxílio da Attac aqui no Brasil. Em 3 dias organizamos uma conferência de imprensa, uma conferência pública e uma reunião na faculdade de hidrogeologia da Universidade mais importante da Europa e este departamento foi convidado a fazer uma pesquisa em São Lourenço (Minas – Brasil) para fazer a pesquisa técnica e científica sobre os danos irrefutáveis que a Nestlé está causando nesta região.

## **DOIS PONTOS PRINCIPAIS:**

1) As empresas não gostam que toquem na imagem delas. Sempre querem se apresentar agradáveis. Por exemplo, se a Nestlé participa do Programa Fome Zero, aqui do Brasil, não é bom sinal, pois certamente há comércio por trás disso e esta ação social é para criar uma imagem boa para disfarçar atividades ruins.

2) Devemos sempre nos informar sobre o que acontece em nossa região, em nosso Estado, porque às vezes pessoas da região ou Estado vizinho desconhecem os fatos e é importantíssimo esta rede de informações. Pois aqueles que trabalham contra, sempre sabem de tudo.

## **O QUE É O ATTAC**

O Attac é um movimento nascido em 1997, no contexto de luta contra o neoliberalismo e, naquele momento, para derrotar a assinatura do Acordo Multilateral de Investimentos, projeto que continha os piores teores de mercantilização da esfera pública e econômica e que estava sendo discutido no âmbito da OCDE, organização que reúne os países mais industrializados do mundo.

A criação da sigla Attac (Ação pela Tributação das Transações Especulativas em Apoio aos Cidadãos) por Ignacio Ramonet, diretor do mensário da esquerda francesa *Le Monde Diplomatique*, representou a identificação do capital financeiro como principal inimigo daqueles que lutam por outro mundo possível. Mas a escolha do termo Attac para denominar este novo movimento por alternativas ao capitalismo globalizado também teve outro objetivo: expressar, na sua sonoridade, a retomada da combatividade das lutas sociais. Assim, ativistas de diferentes matizes políticos e sociais iniciaram um movimento internacional de luta contra o

capital financeiro, engrenagem do capitalismo internacional fortalecida desde a década de 70, e passaram a se dedicar à formação de uma nova militância, de resistência e criação, que fizesse aflorar a diversidade dos lutadores e lutadoras sociais, incluindo economistas, feministas, ecologistas, estudantes etc.

Desde então, o Attac mundializou-se para quase todos os continentes e hoje existe em mais de 50 países. Fazem parte do Attac lideranças e personalidades como o músico Manu Chao, a economista Susan George, o jornalista Bernard Cassen, o líder camponês José Bové e o ministro de Salvador Allende José Cademártori. No Rio Grande do Sul, o Attac é atuante desde 1998.

Em agosto de 2003, foi fundado o Attac Porto Alegre, que junto com outros núcleos do Attac no país e com o Unafisco Sindical, lançou a convocatória da Campanha Cidadã pelo Controle de Capitais no Brasil. Esta campanha visa a apresentar alternativas concretas para o Brasil se liberar da ditadura do poder financeiro, pressionando o governo federal pela implementação de medidas de controle de capitais, como a extinção das contas CC5, que têm permitido a evasão de bilhões de reais para o exterior.

## **A QUE SE PROPÕE O ATTAC ?**

O ATTAC se propõe a estudar, discutir, informar e mobilizar-se em

torno das principais questões relacionadas ao capitalismo contemporâneo e à globalização neoliberal que afetam as diferentes áreas da vida humana e do planeta: os organismos geneticamente modificados, o oligopólio das comunicações, as dívidas externa e interna dos países periféricos, entre outros. Com a consignação de “O mundo não é uma mercadoria!” o movimento Attac expressa sua luta por outro mundo possível, que passa pela elaboração teórica e prática de formas alternativas de vida à da exploração capitalista e da opressão por diferenças culturais, de raça, gênero, idade, orientação sexual etc.

Figura entre nossos objetivos alertar a sociedade sobre a manipulação da opinião pública por parte do poder midiático e econômico dominante, apontando que uma cultura libertária, para além de uma lógica denunciadora, se faz necessária para que criemos outros mundos possíveis.

## **METODOLOGIA DE ATUAÇÃO**

A atuação do Attac passa por debates, estudos e reflexões que nos permitam exercer uma autoformação coerente com os anseios que temos, combinadamente com ações e mobilizações diretas que afirmem o outro olhar da realidade a partir do qual identificamos a necessidade urgente de transformações estruturais. Somente com uma práxis eticamente sustentada em torno de princípios teóricos

orientadores é que seremos capazes de contribuir na construção de alternativas.

Os capitais ignoram fronteiras. Nós, altermundialistas, as ignoraremos também, a fim de globalizar a luta e a esperança!

**André Babey (Suíça)** - coordenador do grupo ATTAC do cantão de Neuchatel.

André monitora, como ativista ecológico, as atividades da Nestlé em Bevaix e no mundo na exploração de águas, além de pesquisar os desdobramentos das privatizações na Europa do ponto de vista do ATTAC.

## EDIÇÕES ANTERIORES

### REVISTA PSICANÁLISE INTEGRAL

Você pode adquirir exemplares das edições anteriores da Revista de Psicanálise Integral pelo telefone (11) 3032-3616 ou pelo site [www.trilogiaanalitica.org](http://www.trilogiaanalitica.org)  
E-mail: [sitaenk@trilogiaanalitica.org](mailto:sitaenk@trilogiaanalitica.org)

**Brasil:**  
**Avenida Rebouças, 3819 - São Paulo**  
- SP - Cep: 05401-450  
Tel: (11) 3032-3616



# ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE AS ÁGUAS

TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA PALESTRA APRESENTADA NO ENCONTRO INTERNACIONAL  
SOBRE AS ÁGUAS, REALIZADO EM MARÇO DE 2004 – UMA PARCERIA ENTRE O  
MOVIMENTO DE CIDADANIA PELAS ÁGUAS, A STOP E O  
PROJETO GRANDE HOTEL TRILOGIA EM CANSUQUIRA.

ELABORAÇÃO SÉRGIO CAMPOS



## ÁGUA – O OURO AZUL

MARIANNE HOCHULLI (SUIÇA)



*Marianne Huchulli - Suíça*

A ativista ecológica e social da suíça, Marianne Houchulli, é membro da ONG Suíça DB – A Declaração de Berna (Berna é a capital Suíça), cujo objetivo é lutar para diminuir as diferenças entre os países pobres e ricos. Eles fazem um trabalho de educação, pesquisa e uma campanha para aumentar as relações dos países do norte e do sul no globo terrestre.

A água também é uma das pre-ocupações da DB. “Muitas vezes não estamos conscientes de quão precio-

sa é a água e, em geral, usamos mais água do que deveríamos. E porque estas águas são tão preciosas é que muitas multinacionais, inclusive a Nestlé, estão interessadas neste “Ouro Azul” – a água. O lucro que se pode tirar da água já é o de 40% de, por exemplo, o lucro do petróleo”, afirma Marianne.

Até hoje, o governo era responsável pela distribuição da água em todos os países, mas isso mudou num encontro que houve no ano 2000. Um encontro mundial, na Holanda, onde participaram muitas multinacionais, onde foi levantado o assunto: a água é uma necessidade básica ou um direito humano. E as empresas estavam para declarar a água apenas como uma necessidade básica. Pois, por ela ser uma necessidade básica, necessitaria ser distribuída e eles poderiam se ocupar desta distribuição. Assim

foi decidido como necessidade básica, mas não direito de todos.

Segundo Marianne, desde então, aconteceram muitas privatizações da água no mundo, a maioria nos países em desenvolvimento. Isso ocasiona implicações para as pessoas pobres, principalmente para as mulheres que, em geral, são as responsáveis pela água para suprir as necessidades domésticas de consumo e higiene.

“Esse tipo de exploração cresceu muito, pois as empresas podem tirar muito lucro. E é por isso que as ONGs de todo o mundo estão lutando para que a água volte a ser um direito humano e que os governos se responsabilizar por sua distribuição. Mas, existe um outro perigo agora, as indústrias estão negociando na OMC (Organização Mundial do Comércio) para liberar o comércio no mundo inteiro, principalmente a água do Brasil que é considerada um serviço – existem empresas na Europa que querem vir ao Brasil para explorar isso”.

Ela explica que as leis ambientais são vistas como empecilho pela OMC e eles desejam eliminá-las. O outro ponto é que quando um comércio é liberado não é possível voltar atrás. Muitas organizações no mundo inteiro lutam para que serviços básicos, por exemplo, a água, não sejam submetidos a OMC. “E temos que lutar para que a água seja um direito humano”.

**Marianne Hochulli** (Suíça) –

Ativista ecológica e social, participante da DB (Declaração de Berna) - uma ONG suíça que atua desde 1968 acompanhando as ações de multinacionais suíças e agindo quando necessário - dentro da própria Suíça. Marianne acompanha os processos de privatização dentro dos acordos internacionais - ATTS, OMC etc. Muitos destes acordos contemplam privatização de água.



*Água é um direito humano*



# STOP a Destruição do Mundo



[www.stop.org.br](http://www.stop.org.br)

**Horários**

**de Programas  
Semanais**

**São Paulo - Capital** - TV Com, Canal 9 NET e 72 TVA a cabo - 4as feiras, 09h00

**São Paulo - Capital** - Canal Millennium - 16 TVAA a cabo - 3as feiras, 19h30

**Campinas (SP)** - TV Fênix canal 8 - 2as feiras, 15h30 / 4as feiras, 20h30 / 6as feiras, 16h

**São Carlos (SP)** - Canal 7 NET - 2as e 3as feiras, 18h00.

**Brasília (DF)** - Canal 11 NET - 2as feiras, 19h00 - 3as feiras, 20h30.

**Recife (PE)** - TV Capibaribe - Canal 14 - 4as feiras, 19h30.

**Goiânia (GO)** - Canal Comunitário - 3as feiras, 19h30 e Sábados, 21h30

**Porto Alegre (RS)** - Canal 6 NET - 3as feiras, 21h / 6as, 15h30

**Maceió (AL)** - Canal 12 - Big TV - sábados e domingos, 19h30

**João Pessoa (PA)** - Canal Comunitário, Canal 37, Big TV

- 2as e 5as feiras, 16h00 (consultar programação).

**Belo Horizonte (MG)** - ACIP - TV Comunitária, Canal 13, Net e WayTV, 5as, 10h00

**São Lourenço (MG)** - TV Educativa - Canal 6 - 3as, 19h00

- abrange: Carmo Minas, Soledade, Pouso Alto e áreas rurais.

**Lambari (MG)** - TV Transmineral - Canal 13 - Domingo, 11h00

- abrange: Cambuquira, Campanha, Jesuânia, Olímpio Noronha e S. Lourenço do Sapucaí.

**Alfenas (MG)** - TV Alfenas - Canal 2, Redeminas, 2as, 19h15

**Varginha (MG)** - TV Clube, Canal 25, via Cabo TV, sábado, 14h00 com reprise as 4as feiras, 10h00

**Florianópolis (SC)** - TV Capital - Exibição semanal conforme disponibilidade do canal.

**Itajaí (SC)** - TV Itajaí a cabo - 2as feiras, 17h30 / 4as feiras, 10h00 / 5as e 6as feiras, 17h30

Sábados, 14h30 / Domingos, 18h30

**Blumenau (SC)** - Canal 7 ou 3 NET ou BTV - 6as feiras, 5h00 - 4as feiras, 17h00

- TV Galega a Cabo - 2as feiras, 9h30 - 6as feiras, 17h00.

Acesse o site: [www.tvgalega.com.br](http://www.tvgalega.com.br) e confira "programação" no dia e hora marcados, clique em "ao vivo" e assista ao programa.



## Exterior

### Alemanha:

**Mainz** - Offener Kanal Mainz

- 3as feiras, 18h00

**Münster** - Sendeleiter OK TV

- exibição semanal

### Noruega:

**Halden** - TV Halden - consulte o site

[www.analytisktrilogi.se](http://www.analytisktrilogi.se)

### Suécia:

**Estocolmo** - Öppna Kanalen Stockholm

- consulte o site [www.analytisktrilogi.se](http://www.analytisktrilogi.se)

**Skövde** - Öppna Kanale Skövden

- Consulte o site

[www.analytisktrilogi.se](http://www.analytisktrilogi.se)

Psicanálise da Sociedade - Meio Ambiente - Arte  
Direitos Humanos - Economia & Trabalho, com os cientistas  
Norberto Keppe e Cláudia B.S. Pacheco e entrevistas de destaque

## ASSOCIAÇÃO LANÇA CAMPANHA INTERNACIONAL

# “A ÁGUA É NOSSA!”

JOSÉ ORTIZ C. NETO



Associação STOP a Destruição do Mundo

No dia 5 de setembro último, moradores da cidade de Cambuquira (MG) e membros da Associação Keppe e Pacheco reuniram-se no Teatro Thalia, com a presença do dr. Norberto Keppe e da dra. Cláudia Pacheco, para definir os mutirões de limpeza e conservação que serão feitos na cidade após as eleições municipais.

O assunto central acabou sendo o péssimo estado de preservação do Parque das Águas de Cambuquira, e o interesse de grandes multinacionais na exploração das águas minerais da cidade, que estão entre as melhores do mundo.

Decidiu-se então lançar uma campanha internacional de coleta de assinaturas exigindo a restauração do Parque das Águas de Cambuquira, a transferência de sua administração para um conselho de representantes do município e a preservação da mata atlântica que o contorna. O lançamento oficial desta campanha foi feito pela

Associação Keppe e Pacheco, em Cambuquira, no dia 7 de setembro, dia da Independência Nacional.

A campanha, intitulada “A Água é Nossa!”, por guardar semelhanças com o movimento “O Petróleo é Nosso!”, visa dar continuidade às iniciativas da associação para o renascimento de Cambuquira e do Circuito das Águas, além de conscientizar o povo brasileiro da importância de preservar aquilo que lhe pertence.

O texto da campanha foi redigido por líderes da cidade e representantes da Associação Keppe e Pacheco, reunidos no Grande Hotel Trilogia, e a coleta de assinaturas já foi iniciada em Cambuquira e em outras cidades do Circuito das Águas, em São Paulo, Rio de Janeiro, Itália, Portugal, Finlândia, Suécia, Estados Unidos, Canadá e Alemanha, bem como mundialmente, via Internet.

Eis o texto integral do abaixo-assinado:

## **CAMPANHA “A ÁGUA É NOSSA”**

### **Moção:**

Há anos o Parque das Águas de Cambuquira – cuja administração compete à CODEMIG, órgão do Estado de Minas Gerais – vem sofrendo degradação por descaso ou ingenuidade.

A comunidade internacional, os visitantes da cidade e o povo de Cambuquira se revoltam com o total abandono em que se encontra este patrimônio, pertencente não só aos municípios, mas a todo o povo brasileiro, para ser usufruído por toda a humanidade.

O Parque da Águas de Cambuquira é tradicionalmente conhecido pela riqueza de suas águas minerais curativas e tem em seu contorno um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica em área urbana no Estado de Minas Gerais. É, portanto, inadmissível o estado de abandono de suas fontes e balneário, fechado há mais de um ano e abandonado há cerca de 15 anos, comprometendo gravemente o turismo e o meio-ambiente.

Em face do exposto, nós, abaixo-assinados, exigimos das autoridades competentes investimentos para a recuperação do Parque das Águas e obras necessárias para a viabilização de trabalho turístico sustentável, bem como a transferência da administra-

ção do Parque das Águas para o município, a fim de que seja administrado por um conselho de representantes da comunidade.

Entendemos que este é o meio mais eficaz de solucionar os problemas, sendo essa também a opinião de entidades que estamos mobilizando, como associações de moradores, comércio, hotelaria e ONG's envolvidas com o meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida da população.

Contamos com o apoio, a este manifesto, de personalidades e turistas nacionais e internacionais, que frequentam e apreciam nossas riquezas naturais.

Cambuquira, 7 de setembro de 2004.

**Pessoas interessadas em apoiar devem acessar o site [www.stop.org.br](http://www.stop.org.br) ou telefonar para (35) 3251-1422 (Cambuquira) ou (11) 3032-3616 (São Paulo)**



**José Ortiz C. Neto**, jornalista,  
professor de Redação e Gramática na  
Escola Millennium de línguas.



*O chamado Iluminismo foi o último brado de alerta sobre a importância fundamental da existência da razão na sociedade humana, ao lado do sentimento (amor) que é o aspecto da revelação (fé); é por este motivo que no primeiro capítulo deste livro que o autor diz que a Humanidade não chegou ainda na Idade da Razão. É importante o leitor prestar bem atenção na segunda parte do livro, quando o autor aborda os problemas levantados pelas emoções e sentimentos descontrolados (inveja, ódio, rancor) que impedem que o verdadeiro raciocínio funcione - e não ao amor que é a base de todo o equilíbrio e da própria existência da razão.*

Norberto R. Keppe,  
*Libertação pelo Conhecimento*  
A Idade da Razão  
Proton Editora Ltda. 2001

# SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TRILOGIA ANALÍTICA NA SUÉCIA

## SOCIEDADE DE PSICANÁLISE INTEGRAL

SERGIO CAMPOS



*Matérias publicadas no mais importante jornal da Suécia: Svenska Dagbladet de Estocolmo.*

A Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (SITA) foi fundada em 1970 pelo psicanalista Norberto R. Keppe e é denominada “Trilogia” por trabalhar com os três aspectos básicos do ser humano e da sociedade (sentimento, pensamento e ação). Trata-se de uma associação de caráter científico e cultural que tem como finalidade a pesquisa e aplicação da Psicanálise Integral nos diversos campos do conhecimento humano.

De âmbito internacional, a sociedade dispõe de ampla literatura (40 livros), alguns publicados em 8 idiomas, em diversos países da Europa, na Rússia e Américas, bem como programas de televisão. Em especial, a Suécia é um país que tem recebido bem os conceitos da ciência trilogica – uma reciprocidade que é grande nos países nórdicos destacando também a Finlândia onde é assídua a leitura de livros de Dr. Keppe.

## MÍDIA SUECA ABORDA A TRILOGIA

Recentemente uma equipe sueca de psicoterapeutas e professores da Trilogia Analítica que vivem no Brasil foram entrevistados pelo jornal sueco *Västeras* e também publicaram artigos da trilogia – textos de Dra. Cláudia Pacheco e Helena Mellander e outros.

Além de conceitos básicos da ciência trilógica como a inversão, a inveja, a censura e a projeção os jornais abordaram aplicações práticas dos trabalhos do Dr. Norberto Keppe no cotidiano e nas diversas áreas da sociedade como nos relacionamentos afetivos e profissionais, a importância de querer ver os próprios erros e a interiorização como método para entender e se conhecer a si mesmo.



## PALESTRAS TRILÓGICAS NA SUÉCIA

A equipe de terapeutas trilógicos (composta por suecos e brasileiros) que foram entrevistados ou escreveram artigos em jornais suecos é composta pela Dra. Cláudia Pacheco, Helena Mellander, Eliseanne Nopper, Kertin Arvidsson, Inger Thors, Cristina Landemalm, e a família Bergqvist com Kertin e os filhos Sofie e Nills.

Destacamos em especial Kertin Bergqvist que divide o tempo entre Brasil e Suécia e é uma das maiores divulgadoras da Trilogia Analítica em território sueco. Ela percorre diversas cidades onde promove palestras para empresas e entidades com o objetivo de conscientizar as pessoas. Dentre os temas de suas palestras estão “*Quando a inveja atinge você*”, “*Não esconda os problemas embaixo do tapete*”, “*O Autoconehecimento ajuda nos problemas de relacionamentos*”, “*A arte de entender a nós mesmos*” e “*Relacionamentos no Trabalho*”.

## PIONEIROS NA ESCANDINÁVIA

Quando falamos do trabalho de conscientização da Trilogia Analítica nos países nórdicos, não podemos deixar de mencionar àqueles que foram os pioneiros Pertti Simula (Finlandês) e Suely Keppe (brasileira) que deram o primeiro impulso neste tra-

balho na Escandinávia nos 10 anos que permaneceram nesta região da Europa.

Pertti se destacou com os trabalhos de conscientização por meio da Psicanálise Integral nos ambientes empresariais com a conscientização dos erros nos processos e atividades profissionais e a inversão entre trabalho e capital.

Suely se especializou na área de psicanálise e de educação com um trabalho que propõe uma pedagogia fundamentada nas descobertas da Trilogia Analítica, que possibilita ao ser humano fazer da prática educativa um processo integral e dinâmico que o conduzirá ao progresso, à felicidade e à realização.



## NO BRASIL

Para os interessados no Brasil, a SITA, além da assistência psicanalítica e o treinamento para psicanalistas, promove conferências, cursos e pesquisa científica. Distribui as obras da Escola Norberto Keppe, publicada pela Proton Editora Ltda.

Veja o programa de atividades da SITA **PROGRAMAS E ATIVIDADES** referente à saúde e desenvolvimento pessoal e também de desenvolvimento de estruturas socioeconômicas mais equilibradas:

1) Os programas de saúde e desenvolvimento pessoal compreendem:

- Tratamento psicanalítico das neuroses, psicoses e doenças psicossomáticas.

- Medicina preventiva.

- Formação psicanalítica.

2) Programas de conscientização:

Tanto a SITA como a Associação STOP à Destruição do Mundo, estreitamente relacionadas, organizam eventos internacionais, tais como congressos, fóruns, seminários e palestras semanais (abertas ao grande público) sobre as últimas descobertas e os resultados da aplicação da Trilogia Analítica.

**Sergio Campos** - jornalista

## INFORMAÇÕES

Para maiores informações consulte os sites [www.trilogiaanalitica.org](http://www.trilogiaanalitica.org) ou [www.stop.org.br](http://www.stop.org.br) ou pelo telefone (11) 3032-3616.

## O HOMEM UNIVERSAL



**Norberto  
R. Keppe**

*“Platão (cujo verdadeiro nome era Aristócles) recebendo esse apelido por causa de sua larga fronte, por vezes confundiu o sensível com o inteligível, pensando que a música era percebida por ele – e não pelo processo de abstração, que fornece aos sentidos elementos para penetrar nesse grandioso mundo das artes, que eles constituem diminuta parte. Se não fosse assim, como entender a filosofia de Beethoven, Brahms, Chopin, Bach, Verdi, Puccini? Como tenho mostrado, o maior é que consegue captar o que é realmente grande que se manifesta em qualquer setor – até mesmo no dos sentidos.”*

**Norberto R. Keppe, *O Homem Universal* -  
“A Realidade se Manifesta pela Abstração e o  
Delírio pelos Sentidos”, 2ª parte, capítulo 3 -  
Proton Editora Ltda. 1999**

# PELA CONSCIENTIZAÇÃO DA HUMANIDADE

## ASSOCIAÇÃO KEPPE E PACHECO

**PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO DA CIVILIZAÇÃO ELEVANDO SEU GRAU DE DESENVOLVIMENTO E O ESTUDO DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIAIS, COM VISTAS A EVITAR A DESTRUIÇÃO DO MUNDO.**

**SERGIO CAMPOS**

A ASSOCIAÇÃO KEPPE E PACHECO é uma associação, sem fins lucrativos, constituída como organização da sociedade civil de interesse público – OSCIP (organização não governamental). Está sediada na Cidade de São Paulo – Capital - Brasil. Seus projetos incluem a Associação Stop a Destruição da Vida, o Grande Hotel Trilogia, Projeto Cambuquira, a Escola de Artes de Cambuquira e outros.

Dentre seus objetivos, o principal é promover a conscientização da civilização elevando seu grau de desenvolvimento e propiciando a cooperação e a troca de idéia e informações no estudo e solução dos problemas sociais, com vistas a evitar a destruição do mundo, sob todos os aspectos, seja do ser humano, da natureza, das artes, enfim promovendo tudo que venha enaltecer a dignidade do homem, da sociedade e do planeta.

A entidade dedica-se também a afirmação e defesa do princípio da li-

berdade, da igualdade e da fraternidade, que, por um lado, se desdobra sob a forma de democracia e, por outro, no campo econômico e social se desdobra nos primados da livre iniciativa, reunindo as organizações e os indivíduos bem intencionados de todos os campos do conhecimento humano, interessados na preservação da vida e dos Direitos Humanos.

Atua também para estimular as iniciativas e anteprojetos de lei que possam contribuir para o desenvolvimento do povo, objetivando sempre os superiores interesses do País.

### **PRINCIPAIS OBJETIVOS SOCIAIS:**

I) Promoção e desenvolvimento da ciência da Trilogia Analítica (Psicanálise Integral), criada pelo psicanalista, filósofo, cientista social e pedagogo Norberto da Rocha Keppe.

II) Promoção da saúde nos níveis psicológico, social e orgânico.

III) Promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e cultural.

IV) Promoção gratuita da educação, observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata esta Lei.

V) Defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

VI) Promoção do voluntariado.

VII) Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza.

VIII) Promoção da ética, da paz, da cidadania, da importância da espiritualidade, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

IX) Estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.

X) Promoção do espírito ecumênico e universal e combate a toda forma de preconceito racial, religioso ou cultural.

## **PARA ATENDER AOS OBJETIVOS SOCIAIS SERÃO REALIZADOS**

**PROJETOS CUJA META FINAL É A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO SER HUMANO E DO SEU CONVÍVIO COM SERES DA MESMA ESPÉCIE E DE OUTRAS E RESPEITO AO PLANETA O QUE, DENTRE OUTRAS ATIVIDADES, SE DARÁ POR INTERMÉDIO:**

I) Da colaboração com entidades e organizações públicas ou privadas, que, ou quando se dedicarem ao estudo e prática da ciência Trilogia Analítica - prestando assistência necessária, envolvendo aspectos científicos econômicos, financeiros e sociais.

II) Da promoção de fóruns, conferências, pesquisas, publicações, ou qualquer outra forma de conscientização em nível nacional e internacional da

Sociopsicopatologia e o perigo para a vida e civilização de nosso planeta.

III) Do estímulo à criação de novas clínicas, empresas e cooperativas onde a remuneração seja baseada no trabalho realizado e não no capital empregado ou na função exercida (cargos que ocupam na empresa).

IV) Da demonstração às escolas e universidades de que a preparação

*“Keppe e Pacheco são grandes e originais pensadores, que desafiam as suposições dos grandes mercados da destruição ambiental e da destruição social. As gerações futuras serão muito conscientes da necessidade deste tipo de análise. Eu farei com que este caso não caia no esquecimento aqui no Reino Unido.”*

*(Jeremy Corbyn)*

do indivíduo deverá ser para a produção de qualidade.

V) Do apoio ao desenvolvimento das artes como fundamento de toda cultura e civilização.

VI) Da mudança do conceito de medicina, no sentido de que ao invés de tratar os sintomas deve-se tratar a causa psicossocial das doenças.

VII) Do encorajamento aos profissionais da mídia e do povo em geral a criar e gerir suas próprias empresas de comunicação (seja um jornal, uma rádio etc).

VIII) Da formação de grupos psicossocioecológicos do tipo trológico, onde vários indivíduos e famílias por meio da ajuda mútua e pelo hábito da sinceridade, poderão se unir a fim de racionalizar as despesas de matérias-primas, de tempo, de dinheiro e de trabalho, aumentando o espírito de cooperação e de solidariedade, oferecendo um ambiente emocional mais equilibrado.

IX) Do incentivo à criação de escolas e organizações que esclareçam e conscientizem o povo em geral sobre as causas (origens) dos problemas da sociedade, do indivíduo e do meio ambiente, em outras palavras que transmitam conhecimentos sobre psicopatologia.

### **PROJETOS PRIORITÁRIOS:**

**STOP A DESTRUIÇÃO DO MUNDO:** visa promover a conscientização em massa da causa psicossociopatológica

dos problemas da nossa era dando mais ferramentas àqueles que queiram trabalhar nas suas soluções, melhorando a qualidade de vida dos seres humanos, da sociedade e do planeta como um todo.

**GRANDE HOTEL TRILOGIA – CENTRO INTERNACIONAL DE TERAPIA, ARTE E CULTURA:** Centro de terapia, arte e cultura. Visa o desenvolvimento da medicina e odontologia psicossomáticas trológicas com tratamentos medicinais alternativos, extensivos a todas as ciências “paramédicas” e psicoterapia trológica, com atividades culturais e artísticas.

**PROJETO CAMBUQUIRA:** Visa estender os benefícios das atividades desenvolvidas no Grande Hotel Trilogia à população da cidade de Cambuquira, visando o seu desenvolvimento nos aspectos psicológicos sociais e econômicos utilizando-se para isso do trabalho psico-socio-ecológico da Trilogia Analítica.

**ESCOLA DE ARTE DE CAMBUQUIRA:** O objetivo é despertar o interesse da população local pelas artes (em particular a música) e contribuir para o desenvolvimento artístico e humano, além de possibilitar a profissionalização dos jovens dentro da música e que poderão exercer as atividades de músicos, professores, arranjadores, ou lutiês (fabricantes) de instrumentos.

## FUNDADORES

**Norberto R. Keppe**



Keppe é psicanalista, filósofo e cientista social – fez sua formação psicanalítica em Viena e lecionou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) como professor convidado, entre outras instituições e faculdades.

Fundador e diretor do Serviço de Medicina Psicossomática da Clínica de Gastroenterologia do Professor Edmundo Vasconcelos no Hospital das Clínicas da USP. É autor de mais de 40 livros, traduzido em 9 idiomas, fundador e presidente da SITA.

**Cláudia Bernhardt S. Pacheco**



Pacheco é psicanalista, pesquisadora, escritora e vice-presidente da SITA – Sociedade Internacional de Trilogia Analítica. Editora da Agenda e da Revista de Psicanálise Integral. Organizou e dirigiu dezessete Congressos Internacionais de Trilogia Analítica. Fundadora e presidente da Associação STOP à Destruição do Mundo, fundada em Paris, em 1992, sob a lei francesa 1901, apoiada por um grupo internacional interessado em soluções práticas para a preservação da civilização e do planeta, realizou vários eventos na Europa e Brasil.

## CONTATO:

Avenida Rebouças, 3819 - Cep 05401-450 - São Paulo - SP - Tel. (11)  
3032-3616 - Fax (11) 3815-9920.

Site: [www.trilogiaanalitica.org](http://www.trilogiaanalitica.org)

E-mails: [sita-on-line@trilogiaanalitica.org](mailto:sita-on-line@trilogiaanalitica.org)

ou

[sitaenk@trilogiaanalitica.org](mailto:sitaenk@trilogiaanalitica.org)

## LANÇAMENTOS



### REVISTA METAFÍSICA

A revista Metafísica Trilógica foi lançada recentemente pela Editora Proton com o objetivo de divulgar novas bases para a ciência deste terceiro milênio com a ótica da Trilogia Analítica do Dr. Norberto Keppe.

A publicação é uma iniciativa de Roberto Frascari – estudioso da Física Trilógica – e contou com a participação de outros estudiosos: César Soós, Fernando Frascari, Fabrizio Biliotti, Pedro Cardoso e o próprio Dr. Keppe.

A publicação traz temas interessantes:

- O Problema da Ciência Moderna.
- Os Conceitos da Física Desinvertidos pela T.A.
- A Música e sua Ligação com o Transcendental.
- O que é a Metafísica.
- entre outros...



### MOMENTOS DE INTERIORIZAÇÃO

Nesse livro reunimos alguns dos pensamentos do psicanalista Norberto Keppe para que o leitor possa refletir sobre seu próprio interior com “momentos de interiorização”

A interiorização consiste em usar a realidade externa como um espelho, para entender mais claramente o que existe no interior do indivíduo (sentimentos, pensamentos, consciência, intuição, emoção etc.). É a técnica fundamental usada na análise individual Trilógica ou Psicanálise Integral criada por Keppe.

Vale a pena citar a frase de Voltaire: “Uma coletânea de pensamentos é uma farmácia moral onde se encontram remédios para todos os males”.

E, certamente você encontrara remédios para todos os seus males ao refletir com os pensamentos de Keppe.

## LIVROS REEDITADOS



### A MEDICINA DA ALMA

Não é apenas um estudo sobre o comportamento do neurótico, mais uma descrição rápida das contribuições dos quatro autores que julgo básicos nessa ciência: além de Sigmund Freud, Alfred Adler, Carl Gustav Jung e, modernamente, Viktor E. Frankl.

O estudo denominado Medicina Psicossomática procura estabelecer as relações existentes entre as moléstias orgânicas e os problemas emocionais. Visa também à correção desses distúrbios através da psicoterapia.

Atualmente, esses fatos foram aceitos pela maioria dos médicos, e a própria doença física está sendo encarada de maneira diferente, apesar de um certo misto de desconfiança e de surpresa que existe em muitos.



### PSICANÁLISE DA SOCIEDADE

Trata-se do estudo da patologia social, mas usando as descobertas de S. Freud e M. Klein. Os leitores, que já conhecem o trabalho trológico, poderão observar que, naquele tempo (1975), Keppe tinha basicamente os mesmos conhecimentos de agora e idêntico anseio de resolver os problemas sociais (teomania, egocentrismo, narcisismo, sadismo, com predomínio do desejo de poder (errôneo), que elabora toda espécie de atritos e desavenças sociais). Foi nessa ocasião que a CIA iniciou seu ataque contra o autor, ainda se servindo do Conselho Regional de Psicologia (que sempre tem sob seu controle).

## LIVROS REEDITADOS



## AS MULHERES NO DIVÃ

Dr.<sup>a</sup>. Pacheco pesquisou diretamente com centenas de clientes que atendeu no Brasil, U. S. A e Europa, bem como baseando-se em um vasto material bibliográfico a respeito, chegou à conclusões chocantes para alguns e extremamente esperançosas para muitos que visam uma libertação equilibrada e construtiva para o chamado sexo frágil.

De acordo com a autora, além dos problemas psicológicos de inveja, narcisismo, busca de poder através do sexo e outros aqui descritos, tipicamente femininos, existe uma forte paranóia entre os sexos, insuflada pelos indivíduos do poder econômico social, que têm interesse em dividir o povo para escravizá-lo com mais facilidade.



## CONTEMPLAÇÃO E AÇÃO

Dr. Norberto Keppe defende um tratado científico-filosófico-religioso a respeito da existência. Assim procura compreender o relacionamento do ser humano com o divino, sob a luz da Trilogia Analítica (ciência desenvolvida por Keppe). É evidente que ele contém uma percepção bem diferente tanto da Teologia Tradicional como da filosofia e da própria ciência positivista.

“Chegamos a uma encruzilhada: se predominar uma idéia errônea sobre Deus, a vida e o trabalho, rapidamente chegaremos ao desastre; mas, se houver uma aceitação de toda a beleza e grandeza que há na verdade, certamente iniciaremos uma senda de incrível crescimento e felicidade, reconstruindo, na Terra, o paraíso que um dia destruímos”, disse Keppe.

# AGENDA TRILÓGICA

Ciclo de Palestras

## PSICANÁLISE INTEGRAL

(Trilogia Analítica)



## Psicanálise Integral

TRILÓGIA ANALÍTICA

Por Norberto R. Keppe

S



PUBLICAÇÃO DA SITA - SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TRILOGIA ANALÍTICA, A AGENDA TRATADA DOS MAIS DIVERSOS TEMAS COMENTADOS À LUZ DA CIÊNCIA TRILÓGICA.

DENTRE OS TEMAS, VOCÊ VAI LER SOBRE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA (DOENÇAS FÍSICAS, BUCAIS ETC.) E PSICANÁLISE INTEGRAL (COMO LIDAR COM MEDOS, FOBIAS, DEPRESSÕES, INSÔNIAS, ESTRESSE, RELACIONAMENTOS, INTERPRETAÇÃO DE SONHOS ETC.).

ALÉM DA PROGRAMAÇÃO DE PALESTRAS.

PEDIDOS PELO TELEFONE

3032-3616

OU PELO E-MAIL:

SITAENK@TRILOGIAANALITICA.ORG



## NOVAS PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Suely M. Keppe

Os pais encontrarão mensagens baseadas nos conceitos descobertos pelo Dr. Norberto R. Keppe, para quem a simplicidade e o amor são mais importantes na vida do que teorias e mensagens intelectuais.



## CARTILHA DE TRILOGIA ANALÍTICA

Cláudia Pacheco

Enquanto é alfabetizada, a criança já pode também conscientizar os obstáculos que coloca ao seu desenvolvimento.

Colaboração:

M. Ignês Hatch

Alcione Martins Scarpin



## Trilogia Analítica

Ciência  
Filosofia  
Metafísica

# Psicanálise Integral

### TV

São Paulo (Capital) - TVCom - Canal 09 NET e 72 TVA - TV a Cabo 5as feiras, 20h00  
São Paulo (Capital) - TV Millennium - Canal 16 TVA - TV a Cabo - 2as feiras, 19h00  
Campinas (SP) - Canal 8 - TV Fênix - 3as feiras, 19h30 e 5as feiras - 17h00

Região ABCDM - Eco TV - Canal 96 da Canbras - Domingos, 16h00

São Carlos (SP) - Canal Comunitário - Canal 7 NET - 3as e 5as feiras, 20h30

Brasília (DF) - Canal Comunitário - Canal 11 - TV NET - 3as feiras, 19h00

Goiânia (GO) - Canal Comunitário - 3as feiras, 19h30 e 6as feiras, 21h00

Porto Alegre (RS) - POA TV Canal 6 NET - 2as feiras, 15h30 e 4as feiras, 18h30

Itajaí (SC) - TV Itajaí - 3as feiras, 19h00 / 4as feiras, 13h30 / 5as feiras, 14h00 / 6as feiras, 11h00 /  
Sábados, 20h00

Florianópolis (SC) - TV Capital - conforme disponibilidade do canal.

Belo Horizonte (MG) - ACIP - TV Comunitária, Canal 13 NET e WAYTV - 5as feiras, 08h00

Recife (PE) - TV Capibaribe - Canal 14 - 2as feiras, 22h00

João Pessoa (PB) - Canal Comunitário, Canal 37, Big TV - 4as feiras, 15h00 e 6as feiras, 16h00

Maceió (AL) - TV Alagoas - Canal 12, Big TV - Sábados e Domingos, 19h00

São Lourenço (MG) - TV Educativa, Canal 6, 3as feiras, 19h00

- Abrange: Carmo Minas, Solcidade, Pouso Alto e áreas rurais.

### INTERNACIONAL

Estocolmo (Suécia) - Öppna Kanalen Stockholm - consulte o site: [www.analytisktrilogi.se](http://www.analytisktrilogi.se)

Skövde (Suécia) - Öppna Kanalen Skövden - consulte o site: [www.analytisktrilogi.se](http://www.analytisktrilogi.se)

Mainz (Alemanha) - Offener Kanal Mainz - 3as feiras, 18h00

Münster (Alemanha) - Sendeleiter OK TV - exibição semanal conforme disponibilidade da emissora.

Halden (Noruega) - consulte o site: [www.analytisktrilogi.se](http://www.analytisktrilogi.se)

### Rádio

São Paulo - Capital - Rádio Mundial - 95,7 FM - 3as feiras, 16h00

(com reprise na madrugada).

São Paulo - ABCDM - Rádio Amizade 103,5 FM, Programa Transmutare, Vida e Ascensão - Segundas, Quartas e Sextas-feiras, 17h.

Varginha - MG - Rádio Clube, AM 1210 khz, Sábados, 19h30.

## Com os Psicanalistas Norberto R. Keppe e Cláudia Pacheco

## GLOSSÁRIO DE TERMOS

**Ação:** Podemos chamar a ação de ato puro que constitui a base de tudo o que existe, a energia essencial que dá vida à verdadeira realidade (boa, bela e verdadeira).

**Alienação:** A atitude freqüentemente não percebida de se desligar da realidade. Quando o individuo nega aceitar a consciência, usa muitas formas diferentes de alienação: sexo, poder, dinheiro, agitação, viagens, televisão, bebidas alcoólicas. A sociedade foi organizada em forma a alienar as pessoas do que é essencial à vida: o amor, beleza, bondade e ações.

**Amor:** É o único sentimento real e o aceiteamento do que existe por si, ou seja, da bondade, da beleza e a verdade.

**Consciência:** Total percepção da realidade (interna e externa). De acordo com a Trilogia Analítica, a consciência resulta da unificação do amor, do conhecimento e da ação, e inclui a percepção do certo e do errado, de atitudes psicopatológicas, e da verdadeira realidade (bondade, beleza e verdade).

**Conscientização:** Processo psíquico de contato com a realidade interna e externa.

**Doença Psicossomática:** De acordo com a Trilogia Analítica, todas as formas de doença envolvem um forte elemento emocional e podem ser tratadas somente através do diálogo. A doença é causada por uma quebra no sistema imunológico a qual resulta da negação da consciência.

**Emoções:** O termo usado para designar “sentimentos” de amor, felicidade, tristeza, raiva, inveja etc.

**Espiritualidade:** Acolhimento do ser humano em relação à vida espiritual, a Deus, anjos e espíritos. Na Trilogia Analítica não é vista como ato externo de filiação a uma igreja ou participação de uma adoração/culto formal.

**Fantasia:** Na Trilogia é também usada para expressar o uso patológico da imaginação - o mesmo que ilusão ou devaneio. Uma forma de alienação da realidade dentro da qual o indivíduo deseja realizar o impossível.

**Imaginação:** Formação de imagens mentais sobre algo não presente; criação de novas idéias através da combinação de experiências anteriores. É saudável só quando usada no sentido correto - patológica quando alimentar idéias de grandeza ou delirantes.

**Inconscientização:** Neologismo de Norberto R. Keppe - atitude de esconder, reprimir ou negar consciência.

**Interiorização:** Diferente de introjeção consiste em usar a realidade externa como um espelho, para entender mais claramente o que existe no interior do indivíduo (sentimentos, pensamentos, consciência, intuição, emoção etc.) É a técnica fundamental usada na análise individual trilogica.

**Inveja:** Descontentamento e má vontade com relação à felicidade, vantagens, posses, beleza, bondade etc., de outros. Do latim *invidere* - significa “não querer ver” o bem-estar dos outros.

**Inversão:** Processo através do qual a pessoa vê o certo no que é ruim e o mal no bem; acredita que a doença leva à realização, e que a realidade causa sofrimento; vê a virtude como sacrifício; considera Deus como restritivo e punitivo, e o demônio como libertador ou doador da prazer; pensa que o amor traz sofrimento e a rejeição equilíbrio; acredita que o poder social fornece felicidade e o trabalho humano sacrifício e inferioridade.

**Laboratório Interno:** Termo criado por Cláudia S. Pacheco que se refere às substâncias químicas naturais do corpo

**Medicina Psicossomática:** Tratamento médico que lida basicamente com fatores psicológicos. Não se usam drogas, intervenção cirúrgica ou tranquilizante. A cura é conseguida através da consciência individual das atitudes que causam mudanças no “laboratório interno” do indivíduo.

**Megalomania:** Delírios de grandeza; uma forma de arrogância em que a pessoa se vê maior do que é realmente, esposando a idéia de que é um ser incrivelmente superior.

**Pacto:** Termo usado na Trilogia para descrever um acordo patológico, consciente ou não, entre duas ou mais pessoas (incluindo seres espirituais), para esconder a verdade e sabotar a bondade e a beleza. Comum entre membros da mesma família, amigos, e colegas de trabalho, resulta da crença de que a verdade é dolorosa.

**Poder Patológico:** Desejo de adquirir grande poder para explorar; atitude para impedir o verdadeiro poder que só pertence ao povo, motivado pelo excesso de inveja. Alguns indivíduos desejam controlar toda a sociedade como forma de saciar sua teomania (intenção de se colocar como Deus). O objetivo de tais indivíduos é impedir a felicidade, a liberdade, o dinheiro e o bem-estar; não servir, mas ser servido por todos. O poder patológico destrói a vida e a liberdade trazendo a doença à sociedade.

**Poder Real:** O poder real vem da ação fundamentado naquilo que é verdadeiro, bom e belo. O poder humano é ligado (através da consciência) à energia essencial e se manifesta através do trabalho em benefício à humanidade. Só o verdadeiro poder fornece a liberdade.

**Psicanálise Integral:** O tratamento psicanalítico integral (ao contrário da psicanálise tradicional) coloca a etiologia da neurose não nos problemas relacionados à libido, mas na teomania e megalomania que destroem a verdadeira estrutura humana e social.

**Psicanálise Individual:** Técnica Dialética ou Técnica de Interiorização, que foi formulada pelo próprio Keppe, como resultado da sua experiência analítica. Embora se utilize a associação de idéias, semelhante em parte à da psicanálise, a dialética trilogica ou real é uma técnica totalmente diferente de todas as outras técnicas psicoterapêuticas, sendo altamente eficaz, no tratamento de psicoses, neuroses e doenças psicossomáticas.

**Psicopatologia:** Estudo da doença psicológica (pathos = sofrimento). Também usado como sinônimo para os problemas psicológicos e sociais.

**Realidade:**

- a) Verdadeira ou original - Tudo que existe no mundo material e espiritual, que não foi prejudicado por qualquer interferência maléfica. Tudo que pertence ao reino do Criador.
- b) Pseudo-realidade - Erros e problemas criados pela omissão, negação ou deturpação da realidade encontrada no ser humano e na sociedade.
- c) Realidade atual - Combinação dos dois acima; a vida como é atualmente. A realidade atual inclui a doença, guerras, desonestidade, neurose, psicose, pobreza, poluição etc., juntamente com aquela parte da natureza deixada intacta e as boas ações de indivíduos equilibrados.

**Repressão:** Ato de restringir o verdadeiro sentimento, através de uma atitude, e/ou idéia. A repressão do bem é a causa de todas as enfermidades.

**Sentimento:** O único sentimento autêntico é o amor; a inveja, o ódio e a raiva são atitudes contra o amor. Às vezes usado como sinônimo para emoções.

**Somatização:** Transformação dos problemas emocionais e doenças orgânicas. Geralmente ocorre alheia à percepção do indivíduo que não sente a etiologia dos problemas.

**Teomania:** Desejo maléfico e invejoso de adquirir um poder divino; mais forte em indivíduos psicóticos e pessoas em posições de poder na sociedade. De acordo com Dr. Keppe, a teomania, uma forma extrema de megalomania, é a causa primeira de toda doença (social, mental, orgânica). Psicóticos freqüentemente se vêem como divindades.

**Trilogia Analítica (Psicanálise Integral):** Uma nova metodologia e teoria científica criada pelo psicanalista Norberto R. Keppe, Ph.D., que unificam os campos da ciência, filosofia e teologia. No indivíduo correspondem à unificação do sentimento, pensamento e ação que resulta na consciência completa. A Trilogia está sendo aplicada nas áreas de psicoterapia, medicina, educação, física, filosofia(metafísica), economia, sociologia, artes, entre outras, nos três níveis: psicológico, social e espiritual.

## ***A Nova Física da Metafísica Desinvertida***

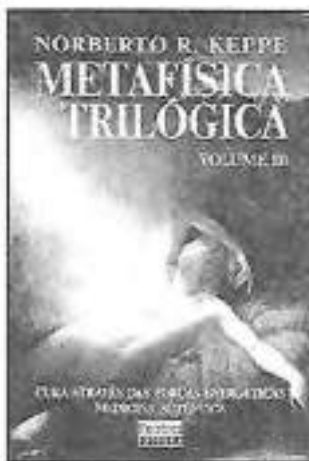
*Norberto R. Keppe*

AS DESCOBERTAS DA FÍSICA  
SÃO FUNDAMENTAIS PARA  
HAVER CONHECIMENTO NÃO  
SÓ DA BIOLOGIA, MAS  
PRINCIPALMENTE DA  
PSICOLOGIA.



## **Metafísica (Trilogia) A Cura Através das Forças Energéticas. A Medicina Autêntica Volume III**

**Norberto R. Keppe**



O funcionamento cerebral e as  
energias curativas.  
O verdadeiro esoterismo.  
As seitas, as sociedades secretas  
e a doença social.

*“A saúde advém da conduta  
interna relacionada com os  
pensamentos corretos e sentimen-  
tos bons, que formam uma tríade  
perfeita, captando a energia  
escalar (energia essencial) que  
fornece o equilíbrio suficiente ao  
organismo psicossomático para  
funcionar”.*

Proton Editora Ltda.  
1995

# Millennium *Línguas*

[www.millennium-linguas.com.br](http://www.millennium-linguas.com.br)

Inglês

Francês

Espanhol

Italiano

Alemão

Sueco e Finlandês

Português: Redação e Gramática

Portuguese for Foreigners



A Única Escola  
Terapêutica  
do Mundo  
Professores europeus,  
americanos e brasileiros

Uma escola diferente,  
onde você aprende um idioma  
e ainda desenvolve  
o autoconhecimento

Informações: (11) 3814-0130

# SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TRILOGIA ANALÍTICA (SOCIEDADE DE PSICANÁLISE INTEGRAL)

Fundada em 1970, pelo psicanalista Norberto R. Keppe, no setor de Gastroenterologia do prof. Edmundo Vasconcelos, do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, Brasil, a Sociedade de Psicanálise Integral posteriormente foi denominada Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, por trabalhar com os três aspectos básicos do ser humano e da sociedade (sentimento, pensamento e ação).

Trata-se de uma associação de caráter científico e cultural que tem como finalidade a pesquisa e aplicação da Psicanálise Integral nos diversos campos do conhecimento humano.

De âmbito internacional, a sociedade dispõe de ampla literatura (40 livros), alguns publicados em 8 idiomas, em diversos países da Europa, na Rússia e Américas.

No Brasil, a SITA, além da assistência psicanalítica e o treinamento para psicanalistas, promove conferências, cursos, pesquisa científica. Distribui as obras da Escola Norberto Keppe, publicada pela Proton Editora Ltda.

## **SOBRE A PSICOPATOLOGIA TRILÓGICA**

Contrariamente às orientações psicanalíticas, psicológicas, psiquiátricas ou outras, Keppe é o único

cientista a focalizar a causa principal das doenças mentais e psicossomáticas em fatores psíquicos, isto é, advindos do próprio interior do indivíduo, ligados ao uso invertido de sua vontade; sendo assim, Keppe criou a primeira ciência verdadeiramente psicológica.

Aplicando a ciência psicanalítica aos estudos que fez de Filosofia, Metafísica e Teologia o psicanalista descobriu que a doença psíquica (neuroses e psicoses), à semelhança das doenças orgânicas e sociais, é o resultado da deturpação ou destruição da sanidade préexistente no ser humano. *Malum privatio boni* = o mal é a privação do bem; na filosofia, na ciência, a doença é a privação da saúde.

Keppe constata que a estrutura do ser humano é, pela natureza, basicamente sã, mas que ele nasce com uma “falha” em sua estrutura psicogenética ocasionando mais doenças.

A essa “falha” Keppe denomina de inversão psíquica, onde o ser humano passa a destruir o bem e a buscar o mal para si e para os outros, atacando, na maior parte das vezes de forma inconsciente, a própria vida e criando o sofrimento, a doença. Este comportamento Keppe vê como o resultado de uma atitude de inveja “original”, inata, e universal, e ela seria a raiz principal de todos os demais comportamentos patológicos do ser humano.

O mecanismo de inversão psíquica foi descoberto por Keppe. Através dele o ser humano inverte a percepção da realidade e dos valores, sentindo o bem como mal e o mal como bem (por exemplo, amor como sofrimento, fantasia como felicidade, trabalho como sacrifício etc.).

O homem é trológico, tendo o afeto como base - e uma vez rejeitando o elemento afetivo, pensará e agirá também de maneira doentia, destruindo sua própria saúde e a da sociedade. A natureza originalmente sã do homem encontra-se agora deturpada devido a esta atitude invertida da vontade. Em sentido prático, a Trilogia Analítica aplica a Técnica da Interiorização, ou seja, a dialética keppeniana, melhor explicada nos livros *A Glorificação* de Norberto Keppe e *A Cura pela Consciência Teomania e Stress*, de Cláudia Pacheco, entre outros.

## PROGRAMAS E ATIVIDADES

A SITA oferece dois tipos de programas: um referente à saúde e desenvolvimento pessoal, e outro, voltado ao desenvolvimento de estruturas sócioeconômicas mais equilibradas.

1. Os programas de saúde e desenvolvimento pessoal compreendem:

- tratamento psicanalítico das neuroses, psicoses e doenças psicossomáticas
- medicina preventiva
- formação psicanalítica

2. Programas de conscientização:

Tanto a SITA como a Associação STOP à Destruição do Mundo, estreitamente re-

lacionadas, organizam eventos internacionais, tais como congressos, fóruns, seminários e palestras semanais (abertas ao grande público) sobre as últimas descobertas e os resultados da aplicação da Trilogia Analítica.

## PUBLICAÇÕES

A metodologia e teoria fundamentais da Trilogia Analítica (Psicanálise Integral) estão contidas em uma coleção de livros publicados em 8 idiomas (inglês, português, francês, sueco, alemão, italiano, russo e finlandês) pela Proton Editora.

Catálogo dessas obras poderá ser obtido por carta, fax ou telefone na SITA.

A Sociedade publica ainda os seguintes periódicos:

**Agenda Psicanálise Integral:** publicação trimestral onde são expostas as idéias principais, atividades e aplicações da Psicanálise Integral.

**Revista de Psicanálise Integral:** publicação oficial da SITA, trata dos mais diversos assuntos comentados à luz da ciência trológica, que unifica a ciência, a filosofia e a metafísica. Nessa Revista você vai ler sobre Medicina Psicossomática (doenças físicas, bucais etc.), sobre Psicanálise Integral (como lidar com medos, fobias, depressões, insônias), sobre estresse, relacionamentos, interpretação de sonhos, maneiras modernas, mais práticas e econômicas de viver, modelos mais avançados de trabalho, e de economia, problemas de tóxico-dependência, violências etc., sobre Ecologia, Artes, Metafísica e muitos outros assuntos.

Keppe fez sua formação psicanalítica em Viena, onde foi treinado por professores como Viktor E. Frankl (Hospital de Policlínicas, Escola de Análise Existencial), Knut Baumgarten (Child Guidance Clinic) e Igor Caruso (Círculo de Psicologia Profunda). Lecionou na Pontifícia Universidade Católica (PUC), e na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) como professor convidado, entre outras instituições e faculdades.

Fundador e diretor do Serviço de Medicina Psicossomática da Clínica de Gastroenterologia do Prof. Edmundo Vasconcelos no Hospital das Clínicas da USP. É autor de 29 livros, traduzido em 9 idiomas, fundador e presidente da SITA.

Trabalhou durante 5 anos nos Estados Unidos e 8 anos na Europa onde desenvolveu importante parte de sua obra no campo da Sociopatologia e da Metafísica.

Conferencista Internacional, foi considerado pelo CNRS (Centro Nacional de Pesquisa Científica) da França como *“sem dúvida o mais original autor heterodoxo entre os contemporâneos.”*

De volta ao Brasil em 1997 desenvolveu, entre outras atividades, o método educacional chamado de Psicolinguístico Trilógico, o único terapêutico do mundo, que é aplicada na Escola de Línguas Millennium.

Desde 1976, psicanalista e escritora, vice-presidente da SITA – Sociedade Internacional de Trilogia Analítica. Editora da Agenda e da Revista de Psicanálise Integral. Organizou e dirigiu dezessete Congressos Internacionais de Trilogia Analítica. Fundadora e presidente da Associação STOP à Destruição do Mundo, fundada em Paris, em 1992, sob a lei francesa 1901, apoiada por um grupo internacional interessado em soluções práticas para a preservação da civilização e do planeta, realizou vários eventos na Europa e Brasil.

De 1983 a 1988, funda e dirige com dr. Keppe a ISAT – International Society of Analytical Trilogies em Nova York.

Em 1990, funda o “Institut Supérieur de Psychanalyse Intégrale – École Norberto Keppe”, com sede em Paris, e ramificações em Londres, Lucca, Moscou, Estocolmo, Helsinque e Lisboa, com a finalidade de promover palestras e cursos sobre seu inspirador. Idealizou e publicou o jornal científico-cultural *“Savoir c’est Pouvoir”*, distribuído durante vários anos na França.

Como resultado de seus 30 anos de pesquisas e 26 de atendimento a clientes do mundo inteiro, escreveu diversos livros e artigos sobre a psicossociopatologia, traduzidos para o inglês, francês, alemão, russo, italiano, finlandês e sueco.

Para maiores informações sobre a  
**Psicanálise Integral (Trilogia Analítica)**

telefone ou escreva à

Sociedade Internacional de Trilogia Analítica

(PSICANÁLISE INTEGRAL)

**São Paulo**

Avenida Rebouças, 3819 - 05401-450 - São Paulo - SP

Tel. (11) 3032-3616 - Fax (11) 3815-9920

sitaenk@trilogiaanalitica.org

**Campinas**

Rua Monte Líbano, 711 - Jd. Chapadão

13.066-660 - Campinas - SP Tel: (19) 3241-7870

*A Decadência do Povo Americano*

(e dos Estados Unidos)

Norberto R. Keppe



Proton Editora Ltda.  
1986

Quando fala em decadência, o autor nos mostra que o homem está produzindo menos, ganhando menos, divertindo-se menos (como consequência); e, como o ritmo de vida vem decrescendo, em pouco tempo haverá fome, falta de roupa e sapato, desespero, angústia, luta de classe, assassinatos e suicídios em grande escala. Porque o sentido da vida é o desenvolvimento e a realização e, dessa forma, cada vez que agimos ao contrário, quebramos a existência, estragamos e destruímos a nós mesmos. O autor não fala de um problema só espiritual, mas também prático, que pode ser notado imediatamente.

## **PSICOSSOCIOPATOLOGIA**

**A Arte é o Fundamento da Civilização e do**

**Desenvolvimento do Ser Humano** - Norberto R. Keppe

**O artista é a Alma da Sociedade** - Norberto R. Keppe

**As Bases da Futura Civilização** - Cláudia Bernhardt S. Pacheco

**1º Festival Internacional de Artes de Cambuquira**

José Ortiz C. Neto

**Concerto no Teatro São Pedro** - Sergio Campos

**Por que Não temos Mais Gênios Nem Grandes Artistas**

Marcos Pera

**Por Que É Tão Difícil fazer O Que é Necessário?** - Sofie Bergqvist

**A ação como fundamento da Nova Sociedade** - Norberto R. Keppe

## **SAÚDE**

**O Medo, a Raiva e a Inveja** - Cláudia Bernhardt S. Pacheco

**Tratamento da Depressão sem medicamentos** - Elisiane Nopper

**Mitos da Odontologia** - Márcia Sgrinelli e Heloísa Coelho

**Paranóia em Nossa Sociedade** - Ademar Augusto Monteiro

## **ESPORTE**

**A Inveja no Esporte** - José Ortiz C. Neto

## **EDUCAÇÃO**

**Educação Moderna: Formação para a Escravidão**

Suely Simula Keppe

## **PROJETOS E ATIVIDADES TRILÓGICAS**

**Escola de Artes de Cambuquira** - Sergio Campos

**Exploração das Fontes de Água no Brasil** - André Babey

**Água - o Ouro Azul** - Marianne Hochulli

**A Água é Nossa!** - José Ortiz C. Neto

**Sociedade de Trilogia Analítica na Suécia** - Sergio Campos

**Associação Keppe & Pacheco** - Sergio Campos